

### 3 Terras de Bouro

#### Loja da EDP alvo de moção

A Assembleia de Terras de Bouro, na sua última sessão, aprovou por unanimidade uma moção que requer um tratamento de excepção para aquele concelho por parte da EDP, no que respeita ao funcionamento da respectiva delegação.

### 5 Amares

#### Caldelas anima-se

À semelhança dos anos anteriores, um diversificado programa de animação turístico-termal está a contribuir para que a estadia dos habituais frequentadores daquelas termas seja mais agradável e divertida

### 7 Vieira do Minho

#### Festival do Ermal já mexe...

Ignorando a celeuma que a Oposição tem causado em torno das contas do certame, o 3.º Festival de Música Rock na ilha do Ermal, marcado para 21 e 22 de Agosto, promete não desmerecer das edições anteriores. Bem pelo contrário...

### 9 Vila do Gerês

#### Tude de Sousa evocado

No curto intervalo de um mês, o antigo regente florestal e escritor Tude de Sousa, a quem o Gerês muito deve, foi duplamente evocado: com a integração do seu nome no toponímia geresiana e a homenagem prestada pela Empresa das Águas no cinquentenário do seu falecimento.

# VERÃO



C.M.

Correspondendo, no hemisfério Norte, ao solstício de Junho em que as temperaturas atingem os picos mais elevados, o Verão, a mais luxuriante das estações do ano, é também o período festivo por excelência.

Por esse país adentro, não há aldeia que não festeje, com muita animação e foguetório, o Santo da sua devoção.

As famílias - tanta vez separadas por milhares de quilómetros - reúnem-se e convivem.

Os nossos meios rurais, por algum tempo, disfarçam uma desertificação que já os feriu de uma morte lenta mas inexorável. Pena que o Verão, como o Natal, não seja "sempre que o homem quiser"...

## CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m<sup>2</sup>

*A par com  
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

### Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e convívios em Quinta própria

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247





## EDITORIAL

## Tempo de Festa



AGOSTINHO MOURA

**O** Verão - essa sempre apetecível estação que, na roda do ano, todos por ela anseiam baseados em diferentes razões e pretextos - está aí em toda a sua plenitude e esplendor.

Coincidindo com o período áureo da rebentação da Natureza, prenhe de colorido e vigor, o Verão é, desde tempos imemoriais, também a época das festividades por excelência, desde a Ermida mais pequena e recôndita aos santuários mais famosos e mais procurados pelas levas infindas de devotos e forasteiros.

Por onde quer que se passe, por este Portugal cheio de encantos e atractivos, entre cidades, vilas e aldeias, esbarramos com belos arcos floridos, tapetes de flores, quermesses, leilões de prendas, estrelajar de foguetes, miríades de bandeiras a desfraldar ao vento, acordes de música brejeira e ensurdecadora a disparar dos potentes altifalantes ou dos instrumentos estridentes das bandas musicais, missas solenes, a grande instrumental, sermões por afamados oradores sacros e magestosas procissões com muitos anjinhos, estandartes e andores refulgentes, custosamente suportados pelos dedicados irmãos das seculares confrarias, a transpirar profusamente

por todos os poros, embrulhados, solenemente, nas suas opas garridas. Aqui e além, alguns condutores mais apressados e pouco atreitos às coisas da religião proferem, inconformados, uma ou outra "boca" menos conveniente devido à interrupção do trânsito, pelas autoridades, no percurso dos cortejos.

Anos e anos a fio, e desde há muitos séculos, o Verão é

isto: animação e festa, religiosidade e fé, numa simbiose por vezes ousada e nem sempre perfeita.

Não se deve esquecer, porém, que o homem é assim mesmo: telúrico e insubmisso, crente e pagão, mas idiossincraticamente apaixonado pela folia, seja ela onde e quando for.

Melhor do que ninguém, Mircea Eliade explicou, um dia, a necessidade que os seres humanos, assoberbados com a lufa-lufa quotidiana, sentem da festa, como paragem do tempo e entrada no olimpo onde se sufragam os deuses de todas as vaidades e levandades. Até os próprios oragos, em honra de quem se faz tanta algazarra, parecem fechar os olhos e voltar as costas aos desvarios que, por vezes, se praticam.

Misto de paganismo e de religiosidade em alguns casos, as nossas festas são ainda o ponto de encontro imprescindível para residentes e forasteiros onde, entre a partilha do merendeiro e um copo, se revêem amigos, trocam-se novidades e até se acertam negócios. Dai também a importância de que, normalmente, se revestem tais actos festivos como espaços privilegiados para a consolidação e reforço de amizades.

Reconheça-se, finalmente, a função pedagógica que, no âmbito das festividades religiosas, a Igreja Católica tem vindo a desenvolver no sentido de que a fé seja a nota marcante de tais efemérides, ainda que os resultados entretanto obtidos fiquem aquém do desejado.

## O "Geresão" em férias

Dando cumprimento à tradição, Agosto será o mês das apetecidas férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação deste jornal.

Como tal, apenas voltaremos ao habitual contacto com os nossos assinantes e leitores em Setembro próximo.

## CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo  
Agostinho Moura

*Em primeiro lugar, espero que estejas de boa saúde, na companhia de todos os teus.*

*Depois, quero dar-te um abraço de parabéns pelo teu livro, o qual não descancei enquanto não acabei de o ler. Não calculas como fiquei contente ao ler tudo o que nele vem narrado. Deus te dê coragem e vontade para continuares a escrever tão bem sobre a nossa terra para que, dentro em breve, nos voltes a dar mais alegrias destas.*

*Dou-te igualmente os parabéns pela maneira excelente como decorreram as comemorações do 10.º aniversário da nossa Vila do Gerês. Pela minha parte, muito e muito obrigado! Desta vez, encontrei rapaziada que já não via há muitos anos, como foi o caso do Rui Ribeiro, com quem já não estava desde os meus 16 anos. Enfim, foi um dia em cheio!*

*Não gostaria de falar em coisas tristes mas a grande amizade que nos une leva-me a dizer-te que senti, nesse dia, muitas saudades de não ver entre nós a tua querida Mãe, por quem sentia uma grande admiração e amizade. Que Deus a tenha em bom lugar, que bem o merece, e tenho a certeza que ela, lá no Céu, continua a pedir a Deus que te dê força e coragem para prosseguires a tua luta pela defesa do nosso querido Gerês.*

Armando Machado Campos  
(Póvoa de Varzim)

## Calendário Escolar

O Ministério da Educação definiu já o calendário escolar dos ensinos básico e secundário para o próximo ano lectivo de 2001/2002, cuja estrutura é a seguinte:

1.º período, a iniciar entre 10 e 17 de Setembro e a terminar em 18 de Dezembro; 2.º período: de 3 de Janeiro a 22 de Março; 3.º período: de 8 de Abril a 7 de Junho para o 12.º ano e 28 de Junho para os restantes.

Estão previstas interrupções das actividades escolares para os alunos entre 29 de Outubro e 2 de Novembro (intercalares); de 19 de Dezembro a 2 de Janeiro (férias de Natal); de 11 a 15 de Fevereiro (Carnaval); e de 25 de Março a 5 de Abril (férias da Páscoa).

## RMG com novas regras

Em Setembro e Dezembro deste ano, todos os beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), com idades compreendidas entre os 18 e os 55 anos, que não tenham uma actividades e que não tenham uma razão de saúde que justifique a dispensa dessa actividade, serão convocados pelos centros de emprego para uma oferta de emprego ou de formação.

De salientar que o Rendimento Mínimo Garantido (RMG) já apoiou mais de 680 mil pessoas, abrangendo presentemente cerca de 380 mil.

## Bilhete Postal

**F**ace às queixas e protestos generalizados que, de todo o lado, se faziam ouvir relativamente aos abusos indesculpáveis que uma parte significativa dos beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido vêm a cometer impunemente, o Governo viu-se na obrigação de tomar medidas adequadas à gravidade da situação.

Considerado, a cada passo, como o grande emblema das inovações implementadas por António Guterres e seus pares para beneficiar as franjas da população portuguesa onde ainda são evidentes os índices de pobreza, o RMG, dado o oportunismo que caracteriza a raça lusitana, bem cedo se transformou "numa mesada que o Governo dá a quem não quer trabalhar" e "um subsídio à preguiça e ao ócio", como, há dias, Paulo Portas o classificou, perante a onda de inactivos, que tal iniciativa está a criar no País.

Para grandes males, por isso, grandes remédios!

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Censos** - Segundo dados já apurados no Censos 2001, em Portugal residem actualmente 10.318.084 pessoas, distribuídos por 3.734.056 famílias, vivendo em 5.036.149 alojamentos e em 3.179.534 edifícios, havendo 94 homens para cada 100 mulheres. Por todo o país, há 361.100 estrangeiros imigrantes.

**Trabalho infantil** - Nos últimos anos, tem-se verificado um deslocamento do trabalho infantil do interior das fábricas para os domicílios das próprias crianças, registando-se a maior parte dessas situações no sector do calçado, estando a alargar-se também à indústria têxtil.

**Tempos livres** - As mulheres portuguesas ocupam um quinto das 24 horas do dia às lides domésticas e aos filhos, enquanto que os homens se ficam pelas duas horas por dia para esse efeito. A ocupação dos tempos livres para 85% dos portugueses é ver televisão e visitar e ser visitado pelos amigos.

**Riqueza** - Os portugueses António Champallimaud e Belmiro de Azevedo figuram entre os 538 multimilionários do Mundo, com o primeiro em 234.º lugar e o segundo em 490.º.

**Inverno** - O Inverno passado foi o mais rigoroso de sempre, tendo-se registado no dia 21 de Março, o valor máximo diário de 108 mm de precipitação da chuva. De Outubro a Março passados, choveu em Portugal durante 134 dias e em 3.216 horas, situação que só encontra paralelo no Inverno de 1978/79.

**População** - Cerca de 3,68 milhões de pessoas, ou seja, 35,7% da população portuguesa residem no Norte, das quais 34,1% na região do Grande Porto, onde o concelho mais habitado é de Vila Nova de Gaia (287 mil habitantes), seguido do Porto, com 263 mil habitantes.

**Baldios** - Os participantes da IV Conferência Nacional dos Baldios defenderam, recentemente, em Vila Real, a constituição de uma Federação Nacional do sector - *Baldadi-*, que terá como objectivo coordenar e dirigir a acção do movimento associativo dos baldios.

**Brasil** - Portugal e o Brasil irão regular em definitivo, no próximo mês de Setembro, as equivalências dos diplomas e da habitação profissional entre os dois países, de acordo com o Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta luso-brasileiro, assinado em 2000.

**Euro** - Dentro da União Europeia, Portugal é o Estado mais mal informado, preparado e pessimista relativamente à chegada do euro em 1 de Janeiro próximo.

**Empresas** - As empresas portuguesas Portugal Telecom (503.º lugar), Banco Comercial Português (521.º) e Electricidade de Portugal (629.º) figuram entre as mil melhores a nível mundial, em termos de valor de mercado.

**Fisco** - Desde o dia 5 do corrente mês que está em vigor o novo regime das infracções tributárias aduaneiras e não aduaneiras, prevendo penalizações que podem ir até aos 8 anos de prisão ou aos 1920 dias de multa.

**Canonização** - O antigo arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, eleito em 1558, irá ser canonizado dentro em breve, provavelmente no último domingo do mês de Novembro próximo.

**Paz** - "Sem perdão não existe paz" é o tema que o Papa João Paulo II propôs para o próximo Dia Mundial da Paz, a celebrar em 1 de Janeiro de 2002.

**Alta Autoridade** - O Juiz Conselheiro Torres Paulo foi, recentemente, eleito presidente da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

**Atraso** - No programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Portugal é assinalado como um dos países com avanços mais claros no Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) nos últimos 25 anos. Contudo, continuamos a ser o país mais atrasado e onde existe mais corrupção na União Europeia.

**Camões** - O poeta Eugénio de Andrade foi, há dias, galardoado com o Prémio Camões, no valor de 12 mil contos. Este prémio deverá ser-lhe entregue durante a cimeira luso-brasileira, a realizar em 4 e 5 de Setembro no Brasil.

GERESÃO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Baufista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Baufista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Velloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



# VILA DO GERÊS: 10 anos num livro

Ao apresentar o livro *Vila do Gerês são três as mensagens que tenho para vos comunicar: o Gerês como símbolo de um passado de glória; a Vila do Gerês presente neste livro; o Gerês do futuro: mito ou rito?*

ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA  
(Universidade do Minho)

1- Não é muito normal, mas hoje, sem ignorar a presença das respeitáveis entidades políticas e religiosas, quero começar por cumprimentar o Povo do Gerês - os habitantes permanentes da vila, os visitantes sazonais das termas, os amantes desta terra e todas aquelas pessoas que, porque vivem nos arredores da serra, dizem que são... do Gerês. É neste último grupo que me incluo, porque, desde que deixei a escola primária de Covide e fui conhecer Mundo, à pergunta habitual «donde é que tu és?», sempre respondi «sou do Gerês» e ficava conhecido.

Saúdo, pois, todas as Mulheres e Homens da Serra do Gerês mas, muito particularmente, a pessoa que, nos últimos 10 anos, mais fez pela dignificação da Vila do Gerês - o Dr. Agostinho Moura. Autor da utopia de elevação do lugar do Gerês a Vila, sempre pugnou, quer

nas suas funções de director do jornal regional «Geresão» quer como deputado municipal em Terras de Bouro, pela concretização desta feliz ideia - a *VILA DO GERÊS*, agora também traduzida neste livro.

2 - Depois de, no dia 28 de Dezembro de 2000, neste mesmo espaço ter participado nas comemorações dos 10 anos de existência do «Geresão», seis meses depois, cá estamos novamente, agora para festejar os 10 anos de elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila e para lançar este livro, editado pela CALIDUM de Terras de Bouro.

É natural que se veja uma relação de causa-efeito entre o aparecimento do «Geresão» e a elevação do Gerês a Vila em 20 de Junho de 1991. Sabendo que o mentor destas duas iniciativas é o mesmo, é de admitir pois que o «Geresão»

tenha sido a voz e a vez da Vila do Gerês.

Ao aceitar mais este honroso convite para participar numa festa do Gerês, lembrei-me de que, em Dezembro passado, falando de «Heróis nacionais e mitos regionais vistos pelo "Geresão"», cometi o erro de não sublinhar que o grande mito do «Geresão», a sua essência e a sua razão é exactamente o próprio Gerês, e mais concretamente a *VILA DO GERÊS*. Dizia, porém, nessa ocasião que, assim como Teixeira de Pascoaes definiu o que é «Ser Português», também o Dr. Agostinho Moura nos mostrou o que é «Ser do Gerês».

E, se o «Geresão» deve continuar a ser, como sugeria nessa altura, *regionalista, saudosista, tradicionalista, moralista, ecologista e pluralista*, os mesmos votos faço para que também o Gerês se possa orgulhar desses

epítetos, que só dignificarão os homens desta Serra e desta Terra.

3 - Se olharmos bem para o Gerês no mapa de Portugal, veremos nesta serra um jardim à beira-céu plantado. Por essa razão é que, quando as pessoas se dizem do Gerês ou da Serra do Gerês, é com orgulho que o fazem e tal atitude de pertença deverá ser entendida como um elogio ao Gerês, que todo o mundo conhece, pelo menos de nome e enquanto símbolo da Natureza...

Até a afamada Água do Fastio diz ser a Água da Serra do Gerês, quando é recolhida a muitos quilómetros daqui, mas, como é natural, vai vivendo à sombra desta famosa e emblemática Serra.

Não há dúvida, por conseguinte, de que o Gerês é uma referência única no Norte de Portugal, apesar

(Continua na pág. 12)

## Para a Delegação de Terras de Bouro

### Assembleia Municipal exige à EDP tratamento de excepção

Os avultados prejuízos e contrariedades que o funcionamento, num único dia por semana, da delegação da EDP em Terras de Bouro está a provocar à população concelhia foram alvo de uma moção aprovada por unanimidade na última sessão da Assembleia Municipal, realizada em 29 de Junho, onde se exige daquela empresa pública um tratamento de excepção face aos elevados lucros financeiros que a mesma está a auferir das barragens da Caniçada e de Vilarinho da Furna.

#### MOÇÃO

Considerando que o concelho de Terras de Bouro, dadas as suas características geomorfológicas dispõe de acessibilidades difíceis e de uma população maioritariamente com baixo poder económico;

Considerando que essas características montanhosas foram, em tempos, aproveitadas pela EDP para construir, neste concelho, as albufeiras da Caniçada e de Vilarinho da Furna, cujas águas submergiam consideráveis parcelas de terrenos de cultivo, o que afectou irremediavelmente a agricultura concelhia, para além de contribuir, de forma decisiva, para a debandada para outras paragens, de inúmeras famílias daqui naturais e residentes até então;

Considerando que, por razões nitidamente economicistas e em absoluto desprezo pelos fins que devem nortear as empresas públicas, a EDP - Distribuição tem vindo, ultimamente, a reduzir drasticamente, em várias sedes do concelho, como a de Terras de Bouro, o horário de funcionamento das respectivas delegações;

Considerando ainda que o encerramento, em quatro dias úteis da semana, dessa delegação na sede deste concelho, está a acarretar prejuízos incalculáveis à população concelhia, designadamente quando tem de se deslocar, fora do único dia útil da semana de que dispõe para esse efeito, a Vila Verde ou a Braga para tratar de assuntos urgentes do seu interesse;

Considerando também que os denominados "Pontos de Energia", ou sejam, as lojas comerciais particulares que se propõem prestar alguns dos serviços até há pouco tempo da exclusiva competência das delegações concelhias da EDP, não são uma alternativa inteiramente funcional já que, por exemplo, não pagam créditos aos clientes nem tão pouco realizam contratos para obras ou para festividades;

#### Propõe-se

1.º) Que o concelho de Terras de Bouro, pelas razões e condicionantes acima invocadas, mereça, da parte da EN-Electricidade do Norte, grupo EDP, um tratamento de excepção, consubstanciado no retorno da sua delegação ao horário de funcionamento anterior, isto é, em todos os dias úteis da semana e não apenas às segundas-feiras, como presentemente está a suceder;

2.º) Que do teor desta Moção seja dado imediato conhecimento aos responsáveis da EN e à comunicação social.

Com o vice-presidente António Afonso a substituir o chefe do executivo municipal por este, naquela tarde, "ter de se deslocar ao tribunal de Vila Verde", o período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção de Agostinho Moura que solicitou esclarecimentos quanto à adesão do município à Fundação "Aqua Quercuinae" de Bande, reparação dos estragos causados pelas intempéries e respectivos custos, construção do quartel da GNR do Gerês, necessidade de sanitários públicos, da limpeza do muro do antigo mercado do Gerês, para além de recordar à Mesa uma deliberação anterior que apontava para a alternância do local das reuniões daquele órgão autárquico.

Em resposta, e depois de saudar a Assembleia, o vice presidente da Câmara Municipal informou que a adesão deste concelho à Fundação "Aqua Quercuinae" já foi ratificada e, nesse âmbito, irá realizar-se em Setembro um Seminário sobre a Geira, parte do qual decorrerá em Bande e outra parte no Centro de Animação do Gerês. Sobre os estragos causados pelas intempéries, estão a ser reparados, ficando a limpeza das valetas para o fim. Os custos deverão atingir os cem mil contos, os quais serão suportados por uma linha de crédito autorizada pelo Governo que posteriormente será liquidada pelo município.

O espectáculo degradante que as ruínas do antigo hospital termal do Ge-

res estão a aferecer e onde esta prevista a construção do novo quartel da GNR tudo indica que irá continuar face à indefinição do Governo e em relação à nova Biblioteca/Museu daquela vila deu a conhecer que está apetrechada com uma esplanada, dispõe já de 4 jornais diários e um desportivo para atrair frequentadores e destina-se a recolher o espólio literário geresiano e outro património de interesse para a região.

Em relação ao problema dos sanitários públicos, referiu que está em estudo a instalação de uns sanitários móveis na proximidade da paragem dos autocarros na Avenida 20 de Junho, reconhecendo que a limpeza do muro do antigo mercado do Gerês já deveria ter sido feita, prometendo que a mesma seria concretizada dentro em breve.

Discutida pela Mesa a localização da próxima reunião de Setembro, houve unanimidade que a mesma se efectuasse fora da sede do concelho, provavelmente na Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte.

Abílio Costa, por sua vez, quis saber se já existia alguma decisão do executivo municipal sobre os loteamentos de habitações sociais no concelho, vincando também que a limpeza dos caminhos e estradões municipais deixa muito a desejar.

Sobre a habitação social, António Afonso diria que tem sido uma préocu-

(Continua na pág. 12)

## Terras de Bouro/ "Extenso Campo do Gerês"

O trabalho que agora apresento serve para preparar uma monografia da minha terra, S. João Baptista do Campo do Gerês, e principalmente para esclarecer usos e costumes designados por "comunitarismo", tradição antiga, ainda hoje praticada de certa forma por algumas comunidades serranas.

O Campo do Gerês foi a localidade que serviu de estrutura (geográfica, histórica e social) a criação do concelho de Terras de Bouro, embora sendo à partida descaracterizada pelo seu "baptismo" "Terra de Boyro", uma marca senhorial numa terra comunitária.

Essa estrutura local antiga, pré-romana, aproveitada pelos romanos, cristianizada nesse tempo, transformou-se possivelmente numa das vinte e nove paróquias ligadas à catedral de Braga, organizadas por S. Martinho de Dume, do reino Suevo, no séc. VI.

Com as perturbações dos Visigodos, ou com incursões muçulmanas a passarem pela estrada da Jeira, ou então porque o clima do Campo do Gerês era demasiado rigoroso, o clero da igreja do Campo, "abrigou-se" em Sequeirós, um lugar da freguesia de Chamoim, de clima muito mais suave e afastado da Jeira, que foi, durante séculos, sede do concelho de Terra de Bouro, decerto por influência dessa estrutura eclesiástica, que servia perfeitamente as intenções de "política centralista do rei", dado que quase todo o povo do concelho tinha que pagar direitos à Igreja de S. João do Campo, porque era a instituição mais "poderosa", do concelho.

No Tombo da Igreja de S. João do Campo, de 1540, diz que essa igreja era proprietária do "montado do Gerês", que constituía a parte mais rica da serra do Gerês, aquilo que se chama hoje o "coração" do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde "... todas as pessoas deste concelho, e de quaisquer outros concelhos que no dito montado trouxeram seus gados são obrigados a se consertarem com a dita Igreja e assim pagar foro..."

Tinha títulos de propriedades em quase todas as freguesias do concelho, e mesmo de aldeias inteiras, como Santa Comba e Padrós, da freguesia de Chamoim, e título da aldeia de Sá que, segundo alguns, é o lugar mais antigo da freguesia de Covide.

Dentro do limite geográfico do Campo do Gerês, nunca houve outra instituição senhorial além da Igreja de S. João do Campo. Um pormenor que revela a influência que esta instituição teve para a instituição do concelho.

Para mim, esta importância teve origem num passado longínquo, que procurarei divulgar ao longo de uma série de artigos.

Actualmente já existem provas suficientes para dizer que, pelo menos, desde a idade do Bronze Final, cerca de 1000 antes de Cristo, existiu um povoado junto da parte mais antiga da aldeia do Campo.

No que respeita ao comunitarismo, símbolo cultural das aldeias serranas, vou revelar alguns pormenores importantes para se compreender melhor essa tradição cultural, e denunciar algumas distrações de personalidades que escreveram sobre esta matéria.

João Barroso

## REGISTO

Um professor da Escola Secundária de Amares, residente em Braga, foi há dias detectado por agentes do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso com uma taxa de 3,56 gramas de álcool por litro de sangue.

Como o docente em questão, por razões de ética, continua no anonimato desconhece-se, por enquanto, a sua real identidade e se tão aberrante situação terá sido ou não ocasional.

Mesmo assim, questiona-se: será com exemplos destes que a classe docente poderá servir de paradigma às nossas crianças e jovens?

N.V.



## MOIMENTA



### II Festival da Canção animou as Terras de Bouro

Organizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizou-se na noite do dia 13 do corrente mês, na Praça de Espectáculos da sede deste concelho o II Festival da Canção que envolveu as associações culturais e recreativas concelhias, contando com a presença também do padre-cantor José Luís Borgia.

A 1.ª parte do festival foi preenchido com as actuações dos representantes do escalão infantil, em que participaram as Associações da Ribeira, Souto, Choreense, Escola Pe. Martins Capela, Campo, Carvalheira e Valdozende. No escalão juvenil intervieram os representantes das Associações de Covide, Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Centros Sociais de Choreense e de Valdozende, Clube de Caça e Pesca Calcedónia, Deburicis e Grupo Recreativo de Vilar da Veiga.

No primeiro escalão saiu vencedora a canção e no segundo, venceu.

No sector infantil, saíram vencedores: *Melhor Letra* - Canção "Um Mundo de fantasia", da autoria de Eduardo Pereira, em representação da Associação Cultural da Ribeira; *Melhor Música* - Canção "O amor tem muitas razões", do Rev.º José Teixeira, G. D. Juventude de Valdozende; *Melhor Interpretação* e *Melhor Canção*: da canção anterior interpretada por Loide Guedes, Ana Fernandes e Armando Fernandes.

No sector juvenil, a melhor letra foi a da canção "Por ti", da autoria de Carlos Pereira, da Deburicis; as melhores músicas, interpretação e canção foram as de "Renascer", dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

A segunda parte do festival, que atraiu uma enorme assistência, foi preenchida pela actuação do Pe. José Luís Borgia, muito ovacionado pelos inúmeros adeptos e simpatizantes lá presentes.

A encerrar, houve a entrega de prémios às canções melhor classificadas.

### Festa de S. Brás

De 3 a 6 de Agosto, irão realizar-se as tradicionais festas concelhias em honra de S. Brás, cujo programa é o seguinte:

Dia 3, 9h, abertura dos festejos com uma sessão de fogo de artifício; 9,15 h, entrada da Charanga do Vilar da Veiga; 21h, Garraida Ribatejana no campo municipal, com oito forcados; 23h, actuação do grupo de música Popular Luís Fronteira e a sua Banda; 0,30h, sessão de fogo de artifício.

No dia 4, 9,30 h, II Passeio Turístico todo o terreno do concelho; 15 h, exposição de fotografia de Carlos Pinto Coelho nos Paços do Concelho, com a colaboração da Calidum; 15,30 h, cortejo etnográfico com as associações do concelho e a participação do grupo de Gaitas, de Lobios; 17 h., Encontro Folclórico dos Concelhos do PNPG - 1.ª parte, com o Rancho de Lindoso; 18 h, jogo de futebol entre o GD Terras de Bouro e o Pedras Rubras; 21,30 h, 2.ª parte do Encontro Folclórico com os Ranchos de Carvalheira e da Venda Nova;

24 h, actuações do Grupo Pop-Rock "Hands On Approach"; 1,30 h., sessão de fogo de artifício.

No dia 5, domingo; 9,30 h, Desportos Radicais, com a colaboração da Equiaventura; 15 h, entrada das Bandas Musicais da Trofa e de Rosal (Vigo); 18 h, Missa Solene e procissão em honra de S. Brás; 21,30 h, concerto pelas Bandas Musicais; 24 h, sessão de fogo de artifício.

Para o dia 6 está previsto: 9 h, início da Feira Franca; 9,30 h, concurso de gado bovino e de mel organizado pela COATEB; 15 h, actuação da Banda Musical de Carvalheira; 16 h, corrida de cavalos, organizada pela COATEB; 21,30 h, actuação do grupo "Trevó Alegre", de Valdozende; 23 h, actuação de José Malhoa e a sua Banda; 1h, encerramento das festas concelhias com fogo de artifício.

### Apresentação da candidatura do PSD

O Partido Social Democrata irá fazer a apresentação formal do Dr. António José Ferreira Afonso à presidência da Câmara Municipal de Terras de Bouro no próximo dia 29 deste mês.

A cerimónia irá decorrer na Praça de Espectáculos da sede do concelho, tendo o seu início marcado para as 15,30 h, com a actuação de um conjunto musical. Cerca das 17,30 h, está prevista a apresentação dos candidatos à Câmara Municipal, do cabeça de lista à Assembleia Municipal e da Comissão de Honra que irá apoiar a candidatura.

Ao acto irão assistir diversas figuras do PSD a nível nacional e distrital, tendo o Eng.º Eurico de Melo já confirmado a sua presença. Embora sem confirmação, corre com insistência entre nós que da equipa liderada por António Afonso, actual Vice-presidente do executivo municipal, deverão fazer parte Avelino Cunha, Luís Teixeira e Manuel Pereira, sem que esta disposição possa corresponder, fielmente, à ordenação a revelar no próximo dia 29. A ver vamos...

### Movimento demográfico concelhio

No dia 8 de Junho, em Gondoriz, nasceu o Ricardo José, filho de António Felisberto Afonso e de Maria Helena Costa Fernandes.

No dia 15 de Abril, na igreja paroquial de Gondoriz, consorciaram-se António Felisberto Afonso, de 32 anos, e Maria Helena Costa Fernandes, de 29 anos. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 28 de Junho, o casamento de António Fernando Caniço Meireles, de 29 anos e de Sónia Maria Domingues Martins, de 18 anos.

No dia 1 de Junho, faleceu em Vilar a Sra. Guilhermina Rosa, com 91 anos. No dia 7, em Gondoriz, faleceu a Sra. Hortelinda da Luz Silva Gonçalves, de 61 anos. No dia 14 faleceu em Cibões, a Sra. Angelina Pires dos Santos, com 86 anos de idade. Paz às suas almas.

### Posto de Turismo

Satisfazendo uma lacuna que há muito se fazia sentir na sede deste concelho, foi inaugurado, no dia 17 do corrente mês, o Posto de Informação Turística e Juvenil, situado no rés-do-chão do edifício do gaveto entre as Ruas Paulo Marcelino e Aquilino Rodrigues Pereira.

Ao acto, além do executivo municipal, assistiram o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho e do Instituto da Juventude de Braga.

### II Rallye Paper foi um êxito

Pelo segundo ano consecutivo, a empresa municipal Geira 2000 organizou, no dia 7 do corrente, o seu Rallye Paper a que aderiram vinte viaturas e respectivas tripulações.

Tendo como ponto de partida a Vila do Gerês, daí seguiram os participantes para a Pedra Bela, Cascata do Arado, Ermida, Vilar da Veiga, Rio Caldo, Valdozende, St.ª Isabel do Monte, Choreense, Balança, Ribeira, Souto, Terras de Bouro, Vilar, Carvalheira, Campo, Covide e S. Bento, encerrando na marina de Rio Caldo.

No final, registaram-se as seguintes classificações: 1.ª Virgínia Gomes, com 720 pontos; 2.ª Francisco Silva, 708.75; 3.ª Annye Ferro, 630; 4.ª Gonçalo Fem., 621; 5.ª João Dias, 620; 6.ª Márcio Pontes, 618.75; 7.ª Bruno Ribeiro, 600; 8.ª André Peixoto, 583; 10.ª João Azevedo, 580.

Ao 1.º classificado foi atribuído o prémio de 70 mil escudos, taça e medalha; ao 2.º, 40 contos, taça e medalha; ao 3.º, 25 contos, taça e medalha; ao 4.º, 20 contos e medalha; ao 5.º, 12 contos e medalha e do 6.º ao 10.º lugar foram atribuídos 8 contos e medalha. Além disso, todos os participantes tiveram direito a diploma, medalha de participação, galhardete, porta-chaves, águas do Pastio e pastéis de Sta. Eufémia.

### Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 28 de Junho, deliberou: ceder, a título excepcional, o autocarro que serve a escola, para realização do passeio dos funcionários da Escola E.B. 2,3/S Rio Caldo; participar na oferta das taças, à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para apoio à organização do seu torneio da Associação 2000/2001; atribuir um subsídio de 430.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S Pe. Martins Capela, para pagamento integral do arranjo feito na entrada da referida Escola (pavimentação, marco, bancos e mobiliários); atribuir um subsídio de 150.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S Rio Caldo, para apoio nas despesas de funcionamento do pavilhão gimnodesportivo; adquirir um imóvel ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Juventude de Valdozende, pelo valor de 6.798.950\$00 para habitações sociais naquela freguesia, desde que se verifique os pressupostos seguintes; possibilidade de transformar em 2 habitações sociais; anuência da Associação à edificação de pelo menos mais 2 habitações sociais; enquadramento da solução no projecto aprovado pelo I.N.H.; atribuir um subsídio de 400.000\$00, ao Grupo Desportivo do Gerês, para apoio nas despesas de funcionamento; atribuir um subsídio de 30.00\$00 à Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para apoio nas despesas de transporte da Charanga a Ponte de Lima; ceder o palco à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira e atribuir um subsídio de 25.000\$00 para apoio nas despesas das comemorações do 2.º aniversário do Rancho Folclórico; executar a obra de reconstrução de muro de suporte e aqueduto no acesso ao lugar de Sudro/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 145.000\$00; executar a obra de pavimentação do acesso principal ao lugar de Seara/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 434.080\$00; executar a obra de colocação de vedação em rede na Escola Primária de Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo custo é de 126.945\$00; executar a obra de pavimentação de um troço num caminho agrícola - Quintães/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 160.000\$00; executar a obra de melhoramento do Caminho das Poças em Rebordochão/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 349.760\$00; executar a obra de desobstrução melhoramento de troços da levada de "Pau de Guilha" Meia Légua/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo montante ascende a 116.876\$00; substituir o actual edifício da pré-primária da sede do concelho, que, aquando das últimas intempéries ficou fortemente danificada, e ordenar a obra seja executada por forma a permitir que a escola funcione em Setembro; homologar a acta da classificação do júri referente ao concurso geral de ingresso para provimento de quatro lugares de assistente administrativo; ratificar a decisão proposta pela C.G.D. na alteração da cláusula 15 da proposta de empréstimo e aceitar esta alteração em relação aos restantes empréstimos, caso esta cláusula conste das respectivas propostas; aprovar a proposta de minuta de contrato de comodato a celebrar entre a Câmara Municipal e a Senhora Maria Adelaide Soares, de Covide, inserindo-se esta acção no projecto "Valorização e Desenvolvimento Rural"; ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente quanto ao pagamento da importância de dois milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil e cem escudos à Firma José Firmino da Silva Ferreira, por serviços prestados com máquinas na sequência da intempérie do passado mês de Março.

Entretanto, na reunião de 12 de Julho, deliberou-se: transferir para a Escola Profissional Amar Terra Verde 1.961.444\$00 para despesas com encargos contraídos com a construção da Escola e bem assim a transferência mensal de 896.612\$00 para o mesmo fim; atribuir o subsídio de 350 contos à Associação Cultural de Souto como participação nas despesas da realização do 3.º Encontro de Tocadores de Concertina; transferir 4 mil contos para a comissão das Festas Concelhias e 342.719\$00 para o Coordenador Concelhio da Educação Recorrente; atribuir os subsídios: de 190 contos ao Grupo Desportivo de Valdozende para satisfação dos encargos da construção do polidesportivo; de 380 contos ao Centro Social de Moimenta para custear diversas obras de infraestruturas; de 1.500\$00 por idoso à Junta de Freguesia de Chamoim para participar o passeio dos idosos; aprovar a informação da DOM para melhoramentos de espaços públicos no lugar de Brufe, orçados em 286.600\$00; aprovação a pavimentação do caminho que liga a capela à estrada municipal em Ervedeiros, Carvalheira; fazer o levantamento e reposição da calçada existente em "calçada à portuguesa" em Pergoim, Chamoim; aprovar construção de muros de suporte no acesso a Freitas, Covide no valor de 300 e 230 contos respectivamente; aprovar o subsídio de 50 contos a cada associação que participou no recente Festival da Canção; aprovar a proposta de empréstimo de 150 mil contos junto da C.G.D.

**TERRAS DE BOURO**

**Categorias de:**

**Pesados**

**Ligeiros**

**Motociclos**

**Covas**

**Telf. 253 352 884**

**Escola de Condução**

faça a diferença...na sua condução...



## AMARES



## Escola de Música da AFA em crescendo

A Escola de Música AFA (Associação de Fomento Amarense) encerrou no passado dia 30 de Junho, o ano lectivo 2000/2001 surtindo uma assistência que preencheu o salão nobre dos Paços do Concelho de Amares. Presenteadas com a presença dos pais e avós, as cerca de 30 crianças puderam mostrar a sua destreza e musicalidade adquirida ao longo do ano lectivo findo.

A festa iniciou-se às 21h30 e durante cerca de duas horas, as crianças executaram individualmente, peças para piano, viola, órgão, flauta, saxofone alto e clarinete. Luísa Faria acompanhada à viola cantou "Restolho" de Mafalda Veiga e o coro de Formação musical - 1.º e 2.º anos -, acompanhado com instrumentos, cantou várias canções coreografadas com movimentos. No final juntou-se a este coro, composto por todos os alunos da Escola de Música AFA, o Orfeão da APEA e a turma de sopros entoando "Va Pensiero" de G. Verdi, homenageando este músico compositor, proporcionando aos presentes um elevado momento musical que marcou o apogeu do concerto.

A abrir esta cerimónia, o Presidente da Associação de Fomento Amarense, Rui Veloso, dirigiu palavras de agradecimento a todos os presentes bem como a todo o corpo docente, salientando que a escola de música da AFA tem preparada para o próximo ano lectivo uma nova dinâmica permitindo também a frequência de crianças carenciadas, irmãos e filhos de sócios da AFA em condições vantajosas. Recordou que a Escola de Música da AFA visa a prossecução do preenchimento de um espaço de pluralidade musical, tornando possível o acesso a todos interessados dos vários extractos sociais e etários. Contam para esse efeito, com o subsídio específico atribuído pela Câmara Municipal de Amares, que tem manifestado progressivamente o seu reconhecimento e apoio.

A professora Filomena Araújo, responsável pela Escola de Música da AFA, informou que para o ano lectivo 2001/2002 vai arranjar com mais áreas, estando previsto o arranque de aulas de canto, para

além das já existentes (piano, órgão, viola, saxofone alto, clarinete e flauta transversal).

A directora desta Escola de Música e a direcção da AFA continuam a contar com os formadores Maria da Luz Fernandes, Sílvia Pinheiro, o Prof. Fernando e o Sr. Jorge Cardoso que manterá a continuidade das aulas de concertina.

No final da festa, viu-se espelhada em todos os rostos e olhares a satisfação e orgulho pelo nível superior de qualidade musical apresentada e pelo contributo acrescido da participação amiga da Prof. Célia Araújo, bem como, pela filosofia de ensino adoptado.

## Animação termal em Caldelas

A exemplo de anos anteriores, a Câmara Municipal de Amares iniciou, no passado dia 5 de Junho, o programa de Animação Turístico Termal-Caldelas 2001.

Prosseguindo a mesma filosofia da estratégia adoptada, repetem-se os circuitos turísticos promovidos na área do município de Amares, permitindo aos aquistas e turistas a visita a Mosteiros, Santuários, Casas de Turismo de Habitação, Espaços de Lazer, Quintas Vitícolas, Miradouro e Rios.

Este ano aos circuitos, ditos regionais, foram acrescentadas visitas ao santuário de Nossa Senhora do Alívio - Vila Verde e de São Bento da Porta Aberta., diversificando os destinos alternativos, pois há aquistas que ao longo dos anos já repetiram alguns circuitos na área do município.

Os circuitos turísticos realizam-se às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 14:00 às 17:00 horas, contando com o apoio do posto de turismo de Caldelas, já reaberto ao público, onde os interessados podem proceder à sua inscrição.

À noite, estão programadas actuações de Ranchos Folclóricos, 3.ªs feiras, das 21:00 às 23:00 horas e actuações dos Grupos: "Trupe Gualdim Pais", "Raio X", "Tó da Viola" e, este ano também convidado, o "Grupo Coral de Caldelas", que animam as noites das 5.ªs feiras, também das 21:00 às 23:00 horas.

Aos Sábados à tarde, das 15:30 às 18:00 horas a Câmara Municipal conta com a participação dos Agrupamentos de Escuteiros do CNE de Lago, Caires, Rendufe e Bico quer para a concepção e rea-

lização quer para a animação dos jogos populares junto ao balneário das Termas de Caldelas.

## Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Amares reuniu no passado dia 29 de Junho, tendo deliberado, aprovar, a renovação do contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão no município de Amares; o ponto da Moção sobre a construção do novo hospital de Braga; a Moção sobre o Plano e Bacia Hidrográfica do Rio Cávado; a Moção sobre o alargamento ao Concelho de Amares, da rede de abastecimento de Gás Natural e a recomendação à Câmara Municipal para que a Assembleia Municipal intervenha no acompanhamento e na discussão pública da revisão do PDM.

## Romaria da Senhora da Abadia

No cumprimento de uma tradição centenária, a confraria de Nossa Senhora da Abadia, vai promover, uma vez mais, a secular romaria de Agosto naquele santuário, cujo ponto mais alto é o dia 15 do próximo mês.

A antecedê-la, no dia 6, às 7h, começará a novena preparatória, devoção que se repetirá no mesmo horário até ao dia 11. No dia 12, haverá a festa litúrgica em honra de S. Lourenço, que incluirá às 11h., Missa Solene, sermão e procissão, com novena às 16,30h. Nos dias 13, às 7h., haverá lugar à Via-Sacra que percorrerá os calvários e às 21h, Eucaristia, sermão e procissão de velas.

Para o dia 15, às 10h. sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao Santuário, onde à chegada haverá a Eucaristia e sermão da festa; às 12h, nova Eucaristia e pregação; às 17h., sairá a procissão após a qual haverá pregação e Eucaristia.

De 11 a 15 de Agosto haverá confissões no santuário, das 8 às 12h.

## Vida partidária

A candidatura do Dr. João Gonçalves Oliveira à Câmara Municipal de Amares nas listas do CDS/PP foi "apadrinhada" pelo líder dos populares, Paulo Portas e do presidente da distrital de Braga daquele partido, Nuno Melo, em cerimónia realizada, no dia 7 do corrente, no lugar de Urjal, Seramil, neste concelho.

Na sua intervenção, João Oliveira teceu críticas contundentes à actual gestão municipal, declarando que esta tem vindo a desperdiçar centenas de milhares de con-

tos de fundos comunitários, preferindo contrair empréstimos na banca, justificando assim que "no fim do ano a dívida chegará aos 2 milhões de contos, o que representa uma dívida de cerca de cem contos por cada habitante deste concelho".

Entretanto, a candidatura de José Barbosa avançou oficialmente perante o eleitorado do Concelho de Amares. Define-se como supra partidária, sob a sigla do Partido Socialista, e quer agregar pessoas das mais variadas origens políticas. A mensagem que o vai acompanhar no percurso iniciado diz que "é tempo de mudar".

Embora de forma genérica, José Barbosa apresentou já à Comunicação Social no dia 16 deste mês, um programa eleitoral. Quer justiça nos investimentos, para que os benefícios se repartam equitativamente.

A Bíblia do Candidato Barbosa começa pelo Paraíso Perdido. Quer que o Plano Director Municipal seja o instrumento fundamental para o planeamento dos objectivos. Por isso José Barbosa propõe a sua "revisão cuidada, completa e eficaz". Quer ver no P.D.M. "um verdadeiro instrumento de gestão do concelho, onde se encontre o levantamento rigoroso das carências, necessidades e prioridades" com radiografia e diagnóstico. Precisa de ser, ainda, complementado com Planos de Pormenor e Planos Gerais de Urbanização.

A par da Casa da Cultura e da Biblioteca, que serão construídas, vai promover o Turismo baseado nos valores arquitectónicos, históricos e naturais, transformando-os em riqueza para todos. Aposta também no Comércio Tradicional e em estruturas de valorização cultural, económica e produtiva da agricultura.

## Bouro festeja Sta. Maria

A freguesia de Sta. Maria de Bouro vai homenagear a sua padroeira de 3 a 5 de Agosto próximo, com o seguinte programa:

No dia 3, durante o dia música gravada; às 21h, festival de folclore com a participação da Rusga de S. Vicente, Braga e das Lavradeiras de Goães, Amares; às 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 4, novamente música gravada durante o dia e às 21h. actuação do Conjunto "Pele e Osso", de Amarante; às 24h, duas sessões de fogo de artifício, em despique. Finalmente, no dia 5, domingo, às 9h dará entrada a Banda de Música desta freguesia; às 11h, Missa Solene e sermão, com a participação do Coro da nossa Banda de Música; às 17h, procissão; das 18 às 20h, concerto pela referida Banda; às 21,30h, actuação do Conjunto Vinil, de

Aveiro; e às 24h, sessão de fogo de artifício a encerrar os festejos.

## 18.º Festival de Folclore

Organizado pelo Grupo Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, vai realizar-se amanhã, dia 21, o 18.º Festival de Folclore, em que participam os Ranchos Folclóricos do Cabo, Águeda; de Mioma, Sátão; de S. Simão; Oliveira do Bairro; de Bidoeira de Cima, Leiria, além do Grupo anfitrião.

A concentração dos Grupos está prevista para as 17.30h., havendo às 19h. um jantar-convívio. Às 21h. sairá o desfile dos Grupos e meia hora mais tarde terá início o festival.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

*Para um presente inédito e distinto*

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

**A mais antiga, distinta e personalizada**

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



## S. JOÃO DO CAMPO

### Assim, não! Afinal, quem serão os culpados?

Depois de alguns meses de ausência, estou de novo de volta. Não com aquela boa disposição que seria de esperar!... Mas sinceramente, como podem atestar através das minhas intervenções nas páginas deste jornal, não me tenho metido em política, virando, com um certo prazer, atrás da cultura que se perde.

Mas hoje vou entrar nesse ponto indesejável que só por falar

nelesinto náuseas... mas quem se não sente não é filho de boa gente; metáfora, enfim que não estou totalmente de acordo com ela, porque pode ser filho de muito boa gente todo aquele que, embora sinta que os louros devam ser para ele, não se deixa envolver e preferir ficar no anonimato "injusto"!

Se não fosse o "Geresão", mais uma vez ficaria sem saber as injustiças de que sou vítima, tanto eu como os meus dois companheiros, secretário e tesoureiro, eleitos como eu para a Junta de Freguesia do Campo em 1976. Ou melhor, como a Junta foi eleita por plená-

rio, já fomos eleitos em 1977, depois da Câmara estar empossada: João Antunes Pires, Presidente; João Gonçalves de Oliveira, Secretário; Manuel Martins Pires de Freitas, Tesoureiro.

Tive o cuidado de contactar os outros dois elementos se teriam sido convidados para estar em Terras de Bouro no dia 10 de Junho e tal como eu, nenhum de nós foi sabedor de coisa alguma. Admito que fossem homenageados a título póstumo os já falecidos, como atestava o "Geresão"!... Mas nós, com a graça de Deus, ainda somos vivos!...

A mesma coisa se tinha passa-

do aquando da inauguração do Museu Etnográfico...

Devo esclarecer os leitores de que o auto da iniciação das suas obras foi elaborado na casa do meu tio João Antunes, que Deus guarde, na presença de outro meu tio Manuel Antunes, fiéis guardadores das alfaías que tinham vindo de Vilarinho tanto agrícolas como artesanais, na presença do Senhor Doutor Manuel Antunes de Lomba, Presidente da Câmara e a Sra. Dr.<sup>a</sup> Margarida que se tinha deslocado do Porto para o efeito. E eu como Presidente de Junta.

É, de facto, caricato, mas verdadeiro... porque nenhum de nós foi convidado para a inauguração do mesmo!... Somos pedras que ficamos escondidas no alicerce... esquecidas, mas nem por isso menos importantes.

De hora avante deixarei de ser o Custódio para ser obviamente João A. Pires, dando assim a cara total àqueles que, não tendo competência, nem a hombridade de dar o seu a seu dono, sejam capazes de ir à missa ao domingo, confessando seriamente as suas omissões.

João Antunes Pires

### Gente Nova

A nossa freguesia ficou enriquecida, no passado dia 7 de Junho, com o nascimento de dois irmãos gémeos, o João Gonçalo e o João Pedro, filhos do casal João Pedro Paredes Afonso e Maria do Céu Pires de Oliveira, a quem felicitamos pelo evento.

### Ainda a história das Bandas Filarmónicas

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, a Banda Musical de Carvalheira editou recentemente o livro "Bandas Filarmónicas", um metucioso estudo sobre as Bandas e agrupamentos musicais que já existiram ou existem nos concelhos de Amares, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde.

Através desta interessante obra, criteriosamente recolhida e compilada pelo jovem Manuel José Machado Martins Capela, quis a Banda Musical de Carvalheira "homenagear a sua longa e ininterrupta existência, bem como comemorar os 190 anos do nascimento do Padre António José Correia, vulgarmente conhecido por Padre do Tomé, por ser oriundo da casa do Tomé, no lugar de Ervedeiros", assim explica, no prólogo, o principal responsável por tão oportuno e valioso trabalho já que nos dá a conhecer o movimento musical registado nos referidos concelhos que lhe foi possível obter.

Assim, no concelho de Amares, por exemplo, presentemente apenas duas das quatro bandas que lá existiram, se encontram em actividade, precisamente a dos Bombe-



ros Voluntários e a de Sta. Maria de Bouro, uma vez que a Banda de Música da Feira Nova e a Música de Prozelos já desapareceram.

Em Terras de Bouro, desde a Orquestra de Sequeiros, às Músicas de Chamoim, Choreense, Corujeira (Rio Caldo) e Valdozende, assim como às Bandas de Música de Covas e de Vilar da Veiga, apenas sobreviveu a Banda Musical de Carvalheira, pujante na sua quase bicentenária existência.

Por sua vez, em Vieira do Minho das três Bandas de Música que surgiram neste concelho, duas ainda se mantêm em forma - Vilarchão e de Vieira do Minho - tendo desaparecido a do Mosteiro.

Em Vila Verde, apenas sobreviveram as Bandas de Aboim da Nóbrega e a da sede do concelho, extinguindo-se as que já existiram em Coucieiro, Cervães, Laje, Oriz, Pedregais, Pico de Regalados e de Valdeu.

Futuramente, esperamos voltar a este atraente assunto.

### Falecimento

No passado dia 10 de Junho, faleceu nesta freguesia o Sr. António José de Carvalho, com 76 anos de idade. Que descanse em paz!

## Talho Central de Rendufe

— DE —

### Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

### GRUPO



Qualidade comprovada

### VENDA:

+ ANDARES  
+ APARTAMENTOS  
+ LOJAS  
+ ESCRITÓRIOS  
+ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

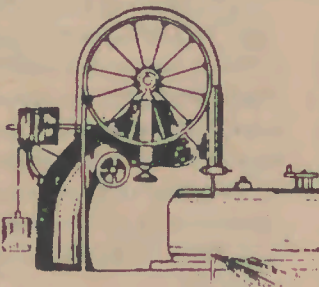
31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## VENDE-SE

Terrenos (Bouças e campos)  
na Seara - Rio Caldo - Gerês

Telef. 253 391 167  
Telemóvel: 969 009 488

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE



de  
**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

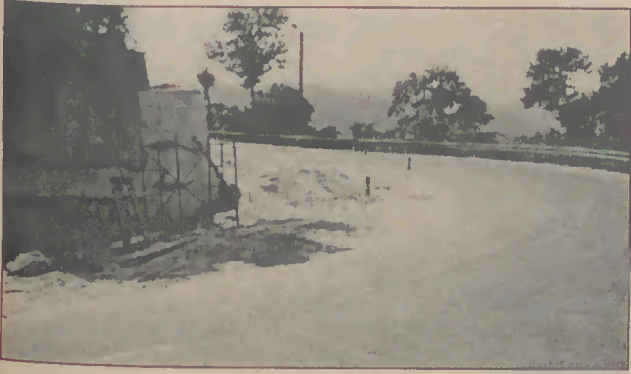
**Madeiras para  
Construção Civil**

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



## VIEIRA DO MINHO



### Custou mas foi!...

Enquanto se aguarda, com ansiedade, pela confirmação ou não da promessa, por repetidas vezes efectuada, da pavimentação e rectificação do troço da EN 304 entre a sede deste concelho e as Cerdeirinhas, registe-se, conforme já noticiámos na nossa anterior edição, a rectificação a que recentemente se procedeu numa perigosa curva existente no troço da mesma EN que liga as Cerdeirinhas a Rio Caldo.

Apesar de resolução fácil, já que implicava apenas o corte de parte reduzida de um pequeno campo de cultivo, aquela curva em cotovelo situada mesmo em frente ao início do desvio que de lá parte para a igreja paroquial de Caniçada e para o lugar de S. Miguel, era fatídica sobretudo para os condutores que não conheciam a sua perigosidade e o traçado declivoso que lá se registavam e deram origem a inúmeros acidentes.

Após tantos protestos, finalmente os responsáveis pelas estradas no distrito tiveram o bom senso de reparar uma situação que se tivesse sido feita há mais tempo, evitaria por certo muitos acidentes e muitas despesas indesejadas. Por isso mesmo, é caso

para se dizer: custou mas foi! Sem deixar saudades...

### Festival do Ermal já mexe

Depois do êxito assinalável registado no Festival da Ilha do Ermal do ano passado, são grandes as expectativas criadas à volta da edição do corrente ano, já marcada para os próximos dias 21 e 22 de Agosto.

Para o primeiro dia estão previstas as actuações de Foo Fighters, Xutos e Pontapés, Fear Factory e Feeder e, no dia 22, actuarão Marilyn Mason, Moonspell, Mão Morta e ainda uma outra Banda a designar.

### Requalificação da vila

No âmbito das obras de requalificação desta vila, estão a decorrer desde o dia 5 do corrente, as obras de pavimentação da Rua Camilo Costa, sendo o prazo de execução de 90 dias e os custos estão orçados em 6.394.420 escudos.

### "Vieira em Festa"

À semelhança dos anos anteriores, o programa de animação estival "Vieira em festa... é mesmo

uma Festa!" já está em execução desde o dia 9 deste mês, data em que se procedeu à inauguração da "Biblioteca Viva" e "Animação na Praça".

Estas actividades, até ao final do presente mês, estão a decorrer na Praça Prof. Brás da Mota, todos os dias úteis, entre as 10 e as 12h e das 14,30 às 16,30h e dirigem-se a todas as crianças do concelho que pretendam desenvolver actividades lúdicas relacionadas com a pintura, desenho, leitura e desporto, entre outras.

Mas a(s) festa(s) não fica(m) por aqui. Não tem faltado música, palhaços, largadas de balões, malabaristas, etc. E para amanhã, dia 21, a Feira de Artesanato continuará patente na Praça Bombeiro Voluntário e no dia 22, "Noites na Praça" terão a animá-la o Conjunto "Four Stars" enquanto que no dia 27, frente aos Paços do Concelho, haverá um sarau de ginástica e no dia 28, Feira de Artesanato e actuação, à noite, do Conjunto Bequadro.

Para o dia 4 de Agosto, além da Feira de Artesanato, haverá folclore com o Rancho de Pandozes e cantares ao desafio. No dia 6, a Festa do Emigrante terá a fanfarras de Parada de Bouro, Rancho de Cantelães e actuação dos Conjuntos "Siga a banda" e "Os Lobos". No dia 11, Feira de Artesanato e actuação das Bandas de Música de Vieira do Minho e de Vilarchão.

No dia 14, integradas nas Festas da Senhora da Conceição, actuação do Conjunto "Tara Perdida" e do artista José Teixeira, e com sessão de fogo de artifício e no dia 15, actuação do Conjunto "Banda Alternativa" e sessão de fogo de jardim. No dia 18, Feira de Artesanato e actuação do Conjunto "Até Qu'Enfim". De 20 a 22, festival da Ilha do Ermal e em 25, Feira de Artesanato e Praça das Brincadeiras.

No dia 1 de Setembro, haverá animação musical a cargo do Inatel de Braga e no dia 8, IV Festival de Folclore com agrupamentos concelhios e outros a confirmar.

Entretanto, desde o dia 16 do corrente e até 31 de Agosto, decorrerá o Espaço Internet na Delegação Escolar; de 13 a 19 de Agosto, no pavilhão municipal, torneio de futebol 7 - Juvenil Inter Freguesias; de 27 de Agosto a 2 de Setembro,

Exposição de Pintura de Cristina Figueiredo, nos Paços do Concelho; e de 10 a 16 de Setembro, Exposição de Pintura de Paula Alexandra Silva, no mesmo local.

### Tentativa de resgate do operário soterrado

Face aos pedidos insistentes da família do malgrado operário Amaro Nogueira da Silva, que nas circunstâncias trágicas que na altura noticiámos, foi arrastado pela derrocada de um enorme desaterro ocorrido na Ventosa, em Dezembro do ano passado, a Câmara Municipal de Vieira do Minho solicitou recentemente à EDP, Instituto da Água e à Rede Eléctrica Nacional para que o nível das águas da albufeira da Caniçada, onde se presume possa estar o cadáver, seja baixado cerca de seis metros.

Embora as esperanças de sucesso neste retomar das buscas sejam reduzidas, a autarquia vieirense fez a referida petição com carácter de urgência, pelo que se aguarda a todo o momento uma decisão dos organismos competentes.

Entretanto, já foi emitida a certidão de óbito do operário falecido, uma vez que a sua morte foi considerada como certa e, por via disso, a viúva e os filhos da vítima passarão a receber a pensão vitalícia de 94 contos mensais que passará para 100 contos a partir de Janeiro próximo.

### Recandidatura de Travessa de Matos

Em cerimónia ocorrida no dia 19 do corrente, na Quinta Brasão de Caniçada, o Partido Socialista fez a apresentação pública, à comunicação social, da recandidatura do eng.º Manuel Travessa de Matos à Câmara Municipal de Vieira do Minho, cujas linhas mes-

tras para o novo mandato serão as do reforço na intervenção no sector cultural, donde sobressaiu a construção da Biblioteca e Auditório municipais, conclusão das infraestruturas básicas e da rede viária em todo o concelho, nova candidatura para a habitação social e construção de um Centro de Apoio aos Deficientes, entre outras apostas.

### Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 4 de Julho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: em relação ao contrato de fornecimento de energia eléctrica, a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a EDP, referente às instalações da Câmara Municipal situadas na Rua Prof.º Carlos Teixeira, solicitar esclarecimento aos serviços técnicos a que local se refere e que seja oficiado à EDP para que no contrato venha referido esse local; no que diz respeito ao requerimento em nome de Irene Rocha Pereira Vieira, a solicitar indemnização por danos causados na sua viatura provocados por um buraco na via pública não sinalizado, deliberou por unanimidade concordar com o parecer jurídico; presente a esta reunião o relatório de acidente na E.M. 526 no sentido Anjos-Vilarchão, em que foi interveniente o condutor Fernando Antunes de Sousa, funcionário da Câmara Municipal com a categoria profissional de motorista de pesados, deliberou por unanimidade elaborar inquérito do acidente sendo nomeada como instrutora a Dr.ª Isilda Domingues; foi tomado conhecimento pela vereação do ofício emanado pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, onde dava conhecimento do requerimento que o deputado Agostinho Lopes formulou ao Governo, dia 11 de Abril, sobre o Plano de Ordenamento da Albufeira de Caniçada.

Fora da Ordem de Trabalhos foram ainda deliberados os seguintes assuntos; aprovar por unanimidade o Protocolo de Colaboração com todas as Associações Culturais e Recreativas do Concelho, bem como os montantes a atribuir às referidas associações; tomar conhecimento por parte da vereação do ofício emanado pelo Vereador Dr. António Vieira Ramalho, onde solicitava cessão de funções da presidência da Empresa Municipal Vieira Cultura e Turismo E.M.. Mais foi deliberado, por unanimidade nomear o Vereador Eng.º Hernani Gouveia como presidente da Vieira Cultura e Turismo E.M.; considerando que o tesoureiro Municipal Fernando de Deus Gonçalves Alves Vieira, se encontra na situação de faltas por doença superior a 30 dias, foi designado para a substituição do Tesoureiro Municipal, o Chefe de Secção Aníbal José da Silva Vieira.

### LIMPEZAS SOL DO AVE



De: *Teresa e Antunes*

Manutenção Geral e Limpeza

Condomínio - Apartamentos - Vivendas

Prédios em acabamento de Construção. etc.

Tel: 253 648 608 - Tlm: 917 919 698 / 936 282 048

TABUADELA - VIEIRA DO MINHO



## O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

### ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça, Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

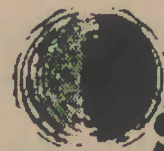
Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



LACOSE  
SOTINCO  
TINTAS

Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.



## VILAR DA VEIGA



Arcipreste de Terras de Bouro benzendo as novas instalações

### Ampliação do Centro Social solenemente inaugurada

Com a presença do Director do Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social, do Presidente e vereadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, do Presidente da Assembleia Municipal deste concelho, autarcas locais e bastante público, foram solenemente inauguradas, no dia 30 de Junho, as obras de ampliação do Centro Social e Paroquial desta freguesia, agora transformado numa Unidade de Apoio Integrado.

Após a bênção das instalações e de uma nova viatura de Apoio Domiciliário pelo Pe. Fernando Bento, arcebispo de Terras de Bouro que representava o Arcebispo Primaz de Braga, foi proporcionada uma visita guiada dos convidados às instalações, após a qual se seguiu uma cerimónia protocolar em que começou por usar da palavra o Pe. Armando Vaz, pároco da freguesia e presidente da direcção do referido Centro Social e Paroquial, que acentuou a importância destas infraestruturas de carácter social uma vez que já S. Paulo dizia que não adiantava pregar o evangelho a estômagos vazios.

Seguiu-se o vice-presidente da direcção, Avelino Soares, que historiou a existência desta instituição desde 1994, mas cujo funcionamento apenas se iniciou dois anos mais tarde, sendo pároco o Pe. Albino Azevedo Faria, lá presente, tal como o seu sucessor, Pe. José Carlos Sá.

Enfatizou também a utilidade que hoje em daí representam estas instituições que proporcionam aos internados e assistidos o maior bem estar possível, agradecendo a colaboração prestada pelos anteriores e actuais responsáveis pelos destinos deste Centro, um exemplo concreto para aqueles que, através do voluntariado, aceitam e querem servir o seu semelhante.

Teve ainda palavras de gratidão para os responsáveis e técnicos da Segurança Social de Braga que

em muito têm apoiado a actividade deste Centro, aproveitando o ensejo para frisar que, a criação de um internamento de retaguarda aqui, exige o contributo de uma enfermeira a tempo inteiro, o que reconheceu não ser de todo fácil para o magro orçamento desta instituição, não perdendo, no entanto, a esperança de vir a ser encontrada a solução para esse problema.

O Dr. António Ramalho, director do Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social aludiria depois à importância da ingente tarefa que incumbe à Solidariedade e à Segurança Social enquanto construtora de respostas às franjas mais frágeis da sociedade, desde as crianças aos idosos. Mostrou-se particularmente motivado para com estes, na medida em que, após tantos anos de trabalho, importa proporcionar-lhes um final de vida com dignidade, respeito e solidariedade.

Considerou este Centro uma unidade "sui generis", já que pretende englobar uma Unidade de Apoio Integrado, prometendo todo o apoio possível para que esse projecto vá para a frente.

Encerrou a série de intervenções o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que quis acentuar o seu apreço pelo pátamar atingido por este Centro, mostrando-se agradado com o apoio à Terceira Idade que, nos últimos anos, tem sido dado no concelho através dos respectivos párocos e da Igreja Evangélica de Valdozende, bem como de um punhado de pessoas dedicadas a essa causa.

Referiu-se ainda à cobertura quase total do concelho por essas instituições - em Cibões sê-lo-à dentro em breve e a seguir será Vilar - sendo da opinião que os idosos não devem ser retirados dos espaços onde viveram e têm as suas raízes tecendo elogios aos responsáveis e trabalhadores do Centro Social e Paroquial desta freguesia.

Finalmente, foi servido a todos os presentes um abundante Copo de Água.

### Eleições autárquicas vêm aí...

Com o mês de Dezembro a aproximar-se cada vez mais, as máquinas partidárias já estão a funcionar também entre nós. E a dar crédito ao que, em surdina, se vai ouvindo, a luta para a Assembleia desta freguesia vai ser renhida.

Assim, ao que consta, o PS vai insistir, uma vez mais, em Serafim Portela como cabeça de lista. A CDU, por seu lado, tentará que Carlos Pereira Guimarães recupere o lugar que já ocupou em dois mandatos consecutivos enquanto que da parte do PSD fala-se que José Silva (Carreira) será o seu candidato.

Se atendermos a que o CDS/PP e os Independentes ainda não se pronunciaram, tudo indica que iremos ter umas eleições autárquicas muito disputadas.

### Baldios não desanimam

Apesar dos enormes prejuízos sofridos com o recente incêndio que lhe destruiu mais de 300 hectares de pinhal, a Direcção dos Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga tem entre mãos um conjunto de empreendimentos que, por certo, em muito lhes poderão vir a ser úteis no futuro.

Assim, encontra-se no plano de actividades para executar a curto prazo o projecto de construção de um desaterro no Ribeiro de Fonte à Mão para abastecimento de água aos meios aéreos em caso de incêndios, o mesmo sucedendo na Chã de Chelo, para servir os baldios do Vilar da Veiga e da Ermida.

Ainda para facilitar o acesso aos montes, já estão adjudicadas a beneficiação do piso, abertura de valetas e aquedutos no caminho que liga a Ponte de Solheira à estrada da Pedra Bela, tal como nos caminhos que ligam, a Pedra Bela à Espinheira e o Lameirão à Pedra Bela.

### Homenagem ao Pe. Ernesto

Em declarações em tempos prestadas a este jornal, a anterior direcção dos Baldios do Vilar da Veiga prometeu homenagear o Pe. Ernesto Amorim Magalhães, antigo pároco e grande defensor dos direitos da população desta freguesia, não só nos terrenos baldios como nas expropriações feitas pelo HICA antes da construção da albufeira.

Como a mesma não se concretizou, a actual direcção dos Compartes de Baldios manifestou-nos, há dias, a sua intenção de promover essa homenagem póstuma ao saudoso Pe. Ernesto, solicitando a colaboração do director do "Gere-

são" para o efeito estando já agendada uma reunião preparatória do evento para Setembro próximo.

### Banda de Revelhe no Senhor da Saúde

A presença da afamada Banda de Música de Revelhe, Fafe nas festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias é a grande atracção dos festejos que se realizarão, na capela sob a mesma invocação, de 10 a 12 de Agosto próximo.

Com o início da novena preparatória marcado para as 20 h do dia 3 de Agosto, as festas começarão no dia 10, às 12h, com uma sessão de fogo; às 20h, Missa e reflexão; e às 22h, actuação do Conjunto "Som da Ponte". Para o dia 11, está prevista a actuação do Rancho Folclórico da Cruz Vermelha, Braga, em hora a designar; às 21h, encerramento da novena, seguida da procissão de velas em honra de Nossa Senhora das Angústias; às 22h, actuação do Conjunto "Renovason"; às 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 12, domingo, às 9h, entrada da Banda Musical de Revelhe, Fafe que se deslocará à Vila do Gerês; às 11h, Missa Campal solenizada pelo Grupo Coral e Musical de Sta. Maria de Bouro e sermão; às 17h, leilão de oferendas e actuação da Banda até às 20h; 22h, actuação do Conjunto "Batisbonde"; às 24h, sessão de fogo de artifício.

### Cá por casa...

- No passado dia 27 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Maria João, filha de João António Capela Ferreira e de Zulmira Matilde Pontes Oliveira.

- No dia 6 de Junho, nasceu o Daniel Alberto, filho de Manuel Alberto Belo Ferreira e de Maria Isabel Eiras Gonçalves.

- No santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se, no dia 16 de Junho, o casamento de Paulo Alexandre Vieira Sousa, de 31 anos, natural desta freguesia e de Alzira Maria Fernandes Leite, de 37 anos.

- Com a solenidade habitual, decorreram de 15 a 18 do corrente, na Ermida, as festas em honra de Sta. Marinha que, este ano, incluíram uma mostra artesanal de produtos locais e uma exposição de fotografias na sede dos Compartes dos Baldios daquele lugar.

- O cidadão lituano Vaidaf Paulavincif, de 27 anos, imigrante que ultimamente trabalhava na construção civil no Gerês, apareceu, no dia 7 deste mês, enforcado num ramo de um castanheiro, situado próximo duma residencial de Pereiró, nesta freguesia, onde estava hospedado.

## Pagamento de assinaturas

*Compreendendo, certamente, a difícil situação que o actual Governo criou à débil imprensa regional, conforme explicámos na anterior edição, bastantes foram os nossos prezados assinantes que procederam, entretanto, à liquidação das respectivas assinaturas com valores superiores aos do custo normal.*

*Um gesto, sem dúvida, simpático e significativo que nos desvanece e impele a tudo fazer para que o "Geresão" lhes continue a chegar, mensalmente, a suas casas com a qualidade informativa e formativa a que já se habituaram. Contem connosco!*

*Renovaram ultimamente as suas assinaturas os seguintes amigos:*

**Ano de 2000** - Palmira Conceição Vieira (Ilhavo), Fernando José Fernandes Ribeiro (Senhora da Hora), Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho).

**Ano de 2001** - Fernanda Miranda Santos (5.000\$00 - Leiria); Narcisa dos Anjos Martins Vasconcelos (2.000\$00 - Cacém); Maria Carvalho Teixeira Catela (2.000\$00 - Lousã); Silvino Oliveira (2.000\$00 - Oliveira de Azeméis); Alzira Conceição Vieira Carrancho (Ilhavo); Maria Leopoldina Lopes Camo (2.000\$00), Maria Inês Vasconcelos Meira (2.000\$00 - Porto); José Júlio Santos Pereira (2.500\$00), Salustiano Carvalho Fernandes (2.000\$00 - Ermesinde); António Maia Silva Freitas (2.000\$00), Fernanda Vieira Gouveia (2.500\$00 - Maia); João Baptista Dias Vieira (2.000\$00 - Lousada); Álvaro Magalhães Alves Pereira (2.000\$00), Maria Alice Guimarães Vasconcelos (2.000\$00), Eng.º Manuel Antunes Guimarães (5.000\$00 - Braga); Augusto Manuel Silva Carneiro, Carlos António Correia Costa, Fernando Carneiro Fernandes (Amares); Adérito Maia, José Maria Barroso (Terras de Bouro); Abílio Ribeiro (2.000\$00), Bernardina Rodrigues (2.500\$00), Domingos José Afonso Landeira (2.000\$00), Francisco José Silva Dias (2.000\$00), João Teixeira Fernandes, Manuel Pereira Rocha, Armando Afonso Landeira (2.000\$00), Dr. Manuel José Gonçalves Pereira (2.000\$00), Manuel Rodrigues Afonso Landeira, Maria Adelaide Rego Pereira (2.000\$00), Maria Teresa Mota Dias (Gerês); Lino Manuel Neves Dias, Alvarino Fernandes, Zeferino Jesus Gonçalves Alves (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (2.000\$00 - Ponte da Barca); Fernando Barbosa (2.000\$00 - França); Cláudia Borges (2.500\$00), Mário Costa Caldas (Suíça).

**Ano de 2002** - José Cândido Ribeiro (2.500\$00 - Almagem do Bispo); Alcino Roberto Coelho Freitas, Maria das Dores Vieira Amoador (2.500\$00 - Porto); Olegário Artur Gonçalves (2.000\$00 - Amarante); Hélia Augusta Machado Campos (2.000\$00 - Guimarães); António José Estaca Dias (Inglaterra), João Fernandes (Suíça); Pe. Acácio Gonçalves (2.500\$00 - Amares), Inês Gonçalves (Gerês).

A todos, o nosso Bem Hajam!

104.4

Mais

fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## PADARIA E PASTELARIA

## DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

**FABRICO DIÁRIO**

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



## VILA DO GERÊS



### Vamos colaborar com a nossa Biblioteca/Museu

Solenemente inaugurada e benzida, no passado dia 16 de Junho, conforme se relata noutra peça desta edição, pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, a nossa Vila passou a contar, finalmente, com a sua bem necessária Biblioteca/Museu.

Sendo uma ideia que germinou nas colunas do nosso jornal, que por ela lutou incessantemente por entender, que se tratava de um empreendimento imprescindível para a recolha, preservação e divulgação do extraordinário espólio literário e documental do património geresiano, há que saudar, antes de mais, a sua almejada concretização, vencidas que estão tantas barreiras e reticências.

Como repositório das memórias da nossa terra que, ao longo dos tempos, tanto inspirou poetas e escritores, como atraiu cientistas e amantes da natureza, a ainda embrionária Biblioteca/Museu tem de merecer dos verdadeiros geresianos o carinho e o empenho merecidos para que, dentro em breve, nos possamos orgulhar de possuir, entre portas, uma amostra preciosa da história geresiana, nas vertentes termalística, botânica, biológica, terapêutica e patrimonial.

Para tanto, e porque todo esse imenso espólio se encontra espalhado pelos mais diversos recantos do país, apela-se à compreensão e generosidade de todos os geresianos e amigos do Gerês que possuam livros, separatas, revistas, fotografias e outros exemplares que se refiram ao património desta vila que o cedam à nossa Biblioteca/Museu por forma a que a gente jovem, os nossos visitantes e os vindouros possam admirar e conhe-

cer a riqueza da história desta terra, por onde passaram reis, presidentes da república e do governo, ministros, escritores, poetas, cientistas e historiadores de renome.

As primeiras adesões e respostas a este nosso apelo já se verificaram por parte dos irmãos Fernando e Augusto Sérgio Almeida Maia, dois geresianos de gema que no acto da inauguração da Biblioteca/Museu ofereceram diversas obras e quadros com fotografias do Gerês antigo, um dos quais o do primeiro "auto ônibus de luxo entre Braga e Gerez" que se reproduz na gravura anexa e foi, digamos assim, a primeira carreira de passageiros que, nos anos 20, existiu entre nós.

No mesmo dia, recebemos a grata notícia de que a Sra. D. Maria Isabel Magalhães Ribeiro, extremosa filha do ilustre geresiano Professor Doutor Emídio José Ribeiro, irá ceder à nossa Biblioteca/Museu o valioso espólio literário do seu falecido tio, Sr. José Álvaro Ribeiro. Mas sabemos que muitos outros materiais de interesse histórico para figurarem nessa Biblioteca existem esquecidos ou arrumados nas gavetas de secretárias ou similares de muitos geresianos aos quais apelamos para os facultarem à referida Biblioteca que já se encontra aberta ao público, entre as 10 e as 12,30 h. e as 14-18h dos dias úteis.

A quem ainda a não conhece está situada no 1.º piso do Centro de Animação Termal do Gerês - recomendamos uma visita para poderem admirar, desde já, duas interessantes exposições: uma de fotografias sobre o Gerês de há cem anos e outra de obras bibliográficas sobre esta vila termal. Além dos 4 jornais diários e um desportivo que lá poderão ser lidos, gratuitamente.

### Festa da Padroeira

A Vila do Gerês irá homenagear a sua padroeira, Sta. Eufêmia, nos próximos dias 17, 18 e 19 de Agosto com o seguinte programa:

Dia 17, às 21,30h., procissão de velas; às 22,30h., actuação do conjunto NIX'S. No dia 18, às 15h., actuação do Rancho Folclórico de Carvalheira; às 17h, haverá uma surpresa e às 22h., actuação do conjunto OMNI'S. No dia 19, domingo, às 9 h., dará entrada a Banda de Música das Caldas das Taipas; às 10 h., Missa Solene e sermão em honra de Sta. Eufêmia; às 15h., entrada da Fanfarrinha de Gondizalves, Braga; às 17h., saída da magestosa procissão; às 22h., actuação da banda Teixeira Pinto - Show Novo Milénio e às 24h., encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

### Secção da GF recuperada

O receio, em tempos por nós aqui manifestado, no sentido de que a recuperação das instalações da antiga secção da Guarda Fiscal, tal como as do antigo quartel da GNR, ficassem para as calendas gregas, não se irá verificar no primeiro caso.

É que, recentemente, deu entrada nos serviços de obras da Câmara Municipal de Terras de Bouro o projecto de recuperação desse edifício para a Obra Social da GNR, que mantendo a sua traça original, o enriquece substancialmente.

Trata-se de um investimento que ronda os 50 mil contos, estando o início das obras previsto para Setembro/Outubro próximos, destinando-se o edifício a casa de repouso e de férias da Obra Social da GNR.

### Escola de Pais

Promovido pelas escolas do I Ciclo de Seara e Paredes (Rio Caldo) e de Pereiró e Ermida (Vilar da Veiga), realizou-se no passado dia 20 de Junho, no auditório do Centro Termal desta vila a actividade denominada Escola de pais.

Visando dar a conhecer à comunidade educativa o trabalho desenvolvido por aquelas escolas no âmbito do projecto "Conservação da Herpetofauna do PNP - Os répteis", esta actividade incluiu uma intervenção do biólogo, Dr. José Carlos Brito, na qual apresentou um historial do aparecimento dos répteis na Terra, fazendo incidir particular atenção sobre as cobras e as víboras, abundantes nesta área do PNP e apelando à protecção destes animais, que a própria lei protege.

Seguidamente, a Escola da Ermida apresentou a peça de teatro intitulada "Na natureza", enquan-

to que as escolas da Seara, Paredes e Pereiró interpretaram a canção "A Primavera chegou".

### Homenagem a Tude de Sousa

No curto intervalo de um mês, o antigo regente florestal da Mata do Gerês, Tude de Sousa, a quem a nossa terra muito deve, foi alvo de dupla homenagem. Depois do seu nome passar a figurar no toponímia geresiana, no troço da EN entre a Batoca e o Vidoeiro, a Empresa das Águas do Gerês, concretizando uma sugestão em tempos lançada pelo nosso jornal, homenageou-o no dia 16 do corrente, data em que se comemorava o cinquentenário do seu falecimento, com o descerramento pelo director do "Geresão", de uma lápide à entrada do Parque das Termas onde consta o seguinte texto:

"A Tude de Sousa, regente florestal, 1874/1951, homenagem da Empresa das Águas do Gerês, S.A., no cinquentenário da morte do criador deste espaço único de lazer que outro grande, Miguel Torga, assim descreveu: " Passeio matinal no Parque, o mais belo que conheço. Nunca vi um tão feliz encontro com a natureza virgem. Tutelados pela mon-

tanha, dois milagres entrelaçados: O milagre de que estava e o milagre de o não estragar."

Após esta cerimónia, a que assistiram diversas individualidades, foi proporcionada uma visita guiada ao Hotel Maia, cuja remodelação está em fase de acabamento e deverá entrar em funcionamento em Agosto próximo, estando a sua inauguração oficial prevista para finais de Setembro. No final, houve um "Verde de Honra" e a distribuição de um opúsculo com textos de Tude de Sousa sobre o Gerês, editado pela referida empresa.

### Falecimentos

No lugar da Carona, faleceu no dia 23 de Junho a Sra. Maria Afonso Landeira, com 84 anos, natural de Cabril, Montalegre.

No passado dia 27 de Junho, faleceu em Braga onde residia há muitos anos, com 95 anos o Sr. Vasco São Tiago Ribeiro Pereira Sameiro natural de Rossas, Vieira do Minho, e antigo piloto de automóveis que se distinguiu por ter sido o primeiro piloto português a correr em Fórmula Um e foi um dos fundadores, em 1926, da Empresa Hoteleira do Gerês juntamente com o Dr. Domingos Afonso, José de Oliveira, Fernando Castelo Branco, Sotto Mayor e seu irmão Gaspar Sameiro.

### Notícias Breves

Os arruamentos centrais desta vila foram ultimamente enri-

quecidos com um novo sistema de iluminação pública que em muito os enriqueceu.

A variante que liga a Batoca à Assureira, pela Chã da Ermida, recebeu recentemente um tapete betuminoso que a beneficiou substancialmente. Também a Avenida D. João V e a Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, antes e depois da rotunda da Barreira, beneficiaram de igual tapete betuminoso.

O PNP mandou reparar, recentemente, o troço da estrada entre o Vidoeiro e a Pedra Bela, estando prevista a sua pavimentação em Setembro próximo.

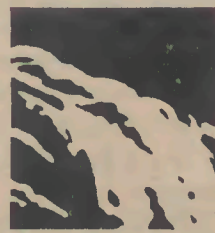
Na Praceta Prof. Dr. Emídio Ribeiro a Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de instalar um "placard" luminoso para afixação de cartazes, editais e avisos de interesse para o público.

Vítima de doença súbita, faleceu no dia 9 deste mês na Assureira, o geresiano Carlos Alberto Gomes dos Santos, de 37 anos, casado. Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Amanhã, dia 21, realiza-se em Entre-os-Rios o IV Convívio dos Geresianos do Grande Porto onde, além do almoço de confraternização num restaurante local, haverá um passeio de barco fluvial e a visita à "reserva vitivinícola" da Casa dos Aídos, propriedade do anfitrião, Armando Pinto Lopes.

A obra do Centro de Educação Ambiental foi posta a concurso público no dia 11 do corrente, sendo o preço-base de 210.200.000\$00 e o prazo de execução é de 540 dias.

PUBLICIDADE



empresa das  
ÁGUAS DO GERÊS

## Agradecimento

A Administração da Empresa das Águas do Gerês agradece sinceramente a todas as Entidades e pessoas que não pouparam esforços na resolução rápida do problema da abertura do Balneário Termal nos primeiros dias de Maio, ou seja, ao Ministério da Saúde, Senhores Governador Civil de Braga Dr. Ricardo Gonçalves, Região de Turismo do Alto Minho, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e representantes dos hoteleiros, bem como as inequívocas manifestações de solidariedade e apoio que recebeu por parte dos comerciantes da Vila, de todos os trabalhadores da Empresa e até de termalistas que não puderam respeitar as prescrições médicas.

A Administração

Betoneiras  
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704



## RIO CALDO

### Juventude de Valdozende venceu Torneio de Futebol



Com o pavilhão gimnodesportivo desta freguesia a regorgitar de gente, disputou-se na noite do dia 30 de Junho a fase final do VI Torneio de Futebol de 5, organizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e participado por 16 equipas representativas das diferentes associações concelhias.

Para os 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se as equipas da ACDR de Souto e da Associação "Lírio do Gerês", saindo vencedores os soutsenses por 5-2. A final colocou em confronto o Grupo Desportivo da Juventude de Valdozende e os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e num jogo bastante disputado, os representantes de Valdozende levaram de vencida os seus adversários com um conclusivo 3-1.

Desta forma, o G.D. Juventude de Valdozende sagrou-se campeão deste VI Torneio, classificando-se os BV de Terras de Bouro em 2.º; a ACDR de Souto em 3.º; o "Lírio do Gerês" em 4.º; o Deburicis em 5.º; o Gerês Jovem em 6.º; a ACR de Chamoim em 7.º e o G.C.D.R. de Rio Caldo em 8.º.

Participaram ainda neste torneio as equipas das AC de Cibões, Chorense, Covide, Valdozende, Associação de Estudantes da EB 2,3 de Rio Caldo, Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal e Cruz Vermelha de Rio Caldo.

Os vereadores António Afonso e Manuel Pereira procederam, no final, à entrega de taças a todas as equipas participantes e prémios ao melhor marcador (Rui Silva, da A.C.D.R. de Souto, com 16 golos); ao melhor guarda-redes (João Maria Campos, da AC Chamoim, com 4 golos sofridos) e à equipa melhor disciplinada (Clube de Trabalhadores da Câmara de Terras de Bouro).

Foram igualmente premiados os árbitros Armando Gonçalves, Cristovão Pires, José Arantes Dias, José Pereira de Sousa e Nelson Veloso.

### Encerramento do ano escolar

Conforme havíamos anunciado, a Associação de Pais da Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo promoveu, no passado dia 29 de Junho, uma festa de encerramento das actividades lectivas em que se registou uma grande adesão da comunidade educativa.

Do programa constou a actualização dos Ranchos Folclóricos de Carvalheira (infantil e adulto) e de um conjunto de concertinas desta

freguesia. Houve também um torneio de futebol de salão do qual foi vencedora a equipa dos funcionários/professores.

Da parte dos alunos apresentaram aeróbica, acrobacia e flauta, encerrando com um animado arraiá minhoto onde não faltou a barraca do frango assado, bifanas, entrecosto, sardinha assada e caldo verde.

### Restrições nas pontes

Em resultado da vistoria recentemente efectuada às duas pontes

que ligam esta freguesia ao Vilar da Veiga e ao concelho de Vieira do Minho, desde o dia 13 deste mês que vigora a limitação da velocidade até 30 Kms/hora na travessia de viaturas nessas pontes, assim como a proibição da passagem sobre elas de pesados com cargas superiores a 20 toneladas.

### Festa de S. Cristovão

Nos dias 21 e 22 do corrente, realiza-se nesta freguesia a tradicional festividade em honra de S. Cristovão, com o seguinte programa: Dia 21, às 12 h., sessão de fogo; às 21h., actuação do Grupo "Água Viva", de Fafe; às 24h., sessão de fogo de artifício. No dia 22, de manhã, música gravada; às 14h., entrada da Banda de Música de Sta. Maria de Bouro; às 17h., Missa Solemne, sermão e procissão; às 18h., leilão de ofertas; às 19h., actuação de "Os amigos das concertinas".

## SOUTO

### Construção de muro dá que falar

No passado dia 18 de Junho, realizou-se na sede da Junta desta freguesia a terceira reunião da Assembleia de Freguesia.

Abriu a sessão o presidente da mesma que começou por ler um ofício do Partido Comunista Português em como havia solicitado à Assembleia da República a criação dum tribunal em Terras de Bouro e a construção dum ponte rodoviária em Lamoso-Caldelas.

Em seguida, falou da falta de água que por aí já se vai sentindo nos domicílios acrescentando que fora informado de que há casas a gastar água em demasia deixando as torneiras abertas de noite, pelo facto de ainda não terem os respectivos contadores.

Depois falou dum muro construído em cima dum curva no estradão de acesso ao lugar de Sá Novo, Sá Velho e escola primária, que já gerou polémica em anteriores assembleias de freguesia. Agora, com a continuação do mesmo ao longo do estradão a polémica continua. O presidente da Junta disse que, quanto a esta última construção se opôs fortemente junto da Câmara Municipal e até apresentou um ofício já registado no livro de actas da Junta e com a seguinte redacção:

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro.*

*Sinais visíveis no terreno indicam a construção iminente dum muro de vedação*

*dum terreno junto ao estradão de acesso ao lugar de Sá Novo e escola primária. Tal muro, a ser construído, viria a estrangular o dito estradão de forma a impedir a livre circulação de viaturas, nomeadamente o seu cruzamento, com a agravante do dito estradão formar um entroncamento com a Estrada Nacional, tornando-se um perigo para a viatura que tiver de recuar.*

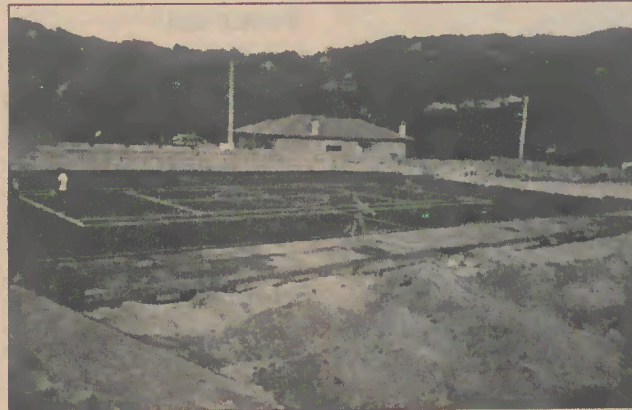
A Junta deliberou que o seu presidente se dirigisse à Câmara para resolver o caso, antes que fosse tarde.

Em diálogo do Presidente da Junta com Presidente da Câmara, este logo prometeu resolver o assunto, ficando de mandar ao local, um fiscal, para que as regras fossem cumpridas.

Dias após o diálogo, o muro arrancou sem interrupções e as regras foram desrespeitadas, uma conversa vã, uma obra realizada a bradar aos céus para toda a vida.

Os protestos de alguns moradores dos lugares e de outras pessoas logo correram por toda a freguesia e os enxovalhos aos membros da Junta especialmente ao seu presidente, também não se fizeram esperar, muito embora este tivesse ido à Câmara pelo menos três vezes, tratar do caso.

Foram-lhe dirigidas palavras pouco recomendáveis e até diziam: "tem mais valor na Câmara Municipal um dos proprietários do muro em questão em cuecas, que todos os membros da Junta engravatados", o que de facto se veio a confirmar.



O Polidesportivo de Valdozende

### Grupo Desportivo está de parabéns

Parabéns ao Grupo Desportivo e à sua equipa de jovens jogadores excelentes, que no passado dia 30 de Junho venceram pela 2.ª vez o campeonato de futebol de cinco do nosso Concelho. Os jogadores conseguiram transformar-se num grupo coeso desportivamente e souberam encantar todas as terras a onde jogaram, como também

dedicaram às pessoas de Valdozende esta vitória pela simpatia e carinho como acompanharam a equipa.

Com a mudança dos órgãos sociais no nosso Grupo Desportivo no princípio deste ano, esta colectividade com cerca de 300 sócios pagantes, retomou o desenvolvimento das actividades que se esperavam.

Assim na Páscoa realizou-se um torneio de futebol de cinco, com a participação de 4 equipas.

Também no passado dia 23 de Junho se realizou a tradicional Festa de S. João e XIX Aniversário. Nestas duas actividades estiveram muitos associados e amigos. Destaca-se a presença das autarquias locais. Foi uma noite bem passada, não faltando a sardinha assada, o frango no churrasco, o vinho caseiro, o caldo verde, etc. Agradecemos também a presença de dois ilusionistas do Clube Fenianos do Porto que veio a Valdozende alegrar este tão importante evento.

Com o aproveitamento destas actividades promovidas pelo nosso Grupo Desportivo, conseguimos despertar os jovens para o que deve ser a sociedade de hoje e entendam que participar no associativismo é fazer de si um jovem útil à região em todas as vertentes sociais do nosso quotidiano.

Entretanto, com o protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Terras de Bouro e com o patrocínio de algumas empresas e particulares, conseguimos concluir o tão desejado **Polidesportivo** com capacidade para realizar 3 desportos: Futebol de cinco, Voleibol e Ténis. Este projecto visa essencialmente transformar aquela zona num Parque Desportivo, zona de lazer, zona de habitação social, etc.

### Pelo Centro de Solidariedade Social

Com o apoio do Instituto Português da Juventude, o Centro de Solidariedade Social de Valdozende, organiza juntamente com o Departamento da Juventude Metodista Portuguesa, o seu habitual campo de férias para jovens de todo o País independentemente da sua cor, religião, etc. de 4 a 12 de Agosto. Será um campo de férias com o tema: **O MUNDO EM QUE VIVEMOS**, onde os jovens terão a oportunidade de descobrir e conhecer o nosso concelho, a serra do Gerês pela sua fauna e flora, a sua história, os seus costumes e tradições, os pratos regionais, os passeios a pé, o desporto nesta zona, etc.

Jovens da paróquia de Oliveira do Douro, solicitaram as nossas instalações para realizarem o seu campo de férias, de 12 a 19 de Agosto, para descansar no sossego da nossa terra e poderem desenvolver algumas actividades preparadas por eles.

Entretanto, no dia 7 de Julho realizou-se a "Feirinha", uma actividade que envolveu este ano todos os pais das crianças utentes na Creche, Jardim de Infância, ATL e idosos do Centro de Dia.

Realizou-se também no dia 12 do corrente, o passeio anual das crianças desta instituição ao Parque Zoológico da Maia. Agradecemos o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro para o aluguer do autocarro.

No próximo dia 25 de Julho, realiza-se o passeio anual para os idosos que frequentam o Centro de Dia e alguns do Apoio ao Domicílio. Este ano o passeio será ao Alto Cávado.

### TREVO ALEGRE

Este é um Grupo de música popular portuguesa que tem ao longo dos seus 6 anos de vida, levado ao nosso País e estrangeiro música popular, recolhida aos nossos idosos. Está a trabalhar novas letras que estão a ser cantadas por todas as festas e animações para as quais somos contratados.

Contacto para contratar o Grupo TREVO ALEGRE, telefone e fax 253 371446. email: [cssvaldozende@igreja-metodista.pt](mailto:cssvaldozende@igreja-metodista.pt)

Fernando Antunes



**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

José Rebelo



## LOBIOS



### Percursos Pedestres no Xurês

O Parque Natural do Xurês organizou no passado dia 24 de Junho a II edição da "Carreira pedestre pela Serra do Xurês" com a novidade de que desta vez, a prova contou com um aparatado para aquelas pessoas que não se sentissem com forças para competir, poderem fazer o mesmo percurso de forma natural à que se deu denominação de "andaina". Assim, uma vintena de participantes concluíram a prova de 13 Km., salvando um desnível de 500 metros que existe desde a sua partida da povoação da Cela, passando por Alvite, Gandarachá, Salgueiro, Carbalheira da Barxa até ao refúgio do Pisco, onde finalizou a carreira.

Esta é mais uma iniciativa do PN para fomentar o desporto de natureza com uma prova atlética que desta vez decorreu por um

trilho de extraordinária beleza natural.

### Santiago e Santa Ana "voltam" a Aceredo

A povoação e Aceredo que nos princípios de 1990 ficou submersa sob as águas da barragem do Lindoso, festejava nos dias 25 e 26 de Julho as festas dos santos padroeiros daquele povo, Santiago e Santa Ana respectivamente. As imagens dos dois santos permaneciam na Igreja paroquial, ali sita, até que foi trasladada para a povoação de Compostela da mesma freguesia. Mas, aquando do traslado, as imagens de Santiago e Santa Ana desapareceram misteriosamente. Já então se dizia que o mistério era relativo, pois os próprios habitantes não se sentiam preocupados nem faziam nada por denunciar o "desvio" das imagens.

Entretanto, numa área próxima do nível superior das águas da

barragem foi crescendo o Novo Aceredo, que hoje conta com vinte moradores; e um bonito espaço da povoação acaba de ser construída uma capela em que no dia 25 de Julho, depois de onze longos anos de ausência, como o Filho Pródigo, Santiago e Santa Ana voltarão a "casa" ocupando o seu lugar no altar da nova capela. E pela primeira vez, as ruas da aldeia vão ver os seus Santos em procissão com a banda de música a acompanhar e uma extraordinária sessão pirotécnica a anunciar o acto. A solenidade do acontecimento promete dois dias de grande festa.

### Couto Misto e Povoações Promiscuas

No dia 23 de Junho os responsáveis do "Couto Misto" (Santiago, Means e Rubiás) e os Presidentes da Junta das Freguesias promiscuas (Cambedo, Lamas de Arcos e Soutelinho), assinaram um protocolo de aproximação para conseguir fundos comunitários que convertam aquele território num museu ao ar livre, onde não falte a casa do juiz, a aldeia de montanha e o campo de pão, com fornos, moíños de água e outros espaços temáticos de interesse para os visitantes.

O "Couto Misto" foi um território autónomo até ao tratado de Lisboa, assinado em 1884, data em que foi estabelecida uma linha de fronteira. Até então, cada morador escolhia livremente a nacionalidade espanhola ou portuguesa.

Os habitantes mais idosos de Rubiás ainda recordam Rudesindo Rodriguez. Dizem que "foi o primeiro que teve que cumprir com o serviço militar. Antes não iam nem se pagavam impostos".

### Fundação Aquae Querquernae ampliada

O Padroado da Fundação "Aquae Querquernae" reuniu em 19 de Junho na Delegação de Cultura em Orense acordando, entre outros assuntos, desenvolver um plano director para os próximos seis anos incluindo na Fundação a entidade bancária Caixanova assim como o Concelho de Terras de Bouro, para que os trabalhos arqueológicos de recuperação da Via Nova (Geira) possam ter continuação no lado português. "Aquae Querquernae" é a encarregada da consolidação do Campamento romano de Portoquintela (Bande), do Centro de Interpretação ao lado de Campamento e da Via romana em Riocaldo (Lobios).

## O "Geresão" na Internet

Acompanhando as novas tecnologias das "auto-estradas" da informação, o nosso jornal, vai passar, dentro de dias, a dispor de uma página na Internet.

Os eventuais interessados poderão consultá-la no portal da região do Minho [www.minho.info.net](http://www.minho.info.net), inserido no portal de âmbito nacional [www.neteuro.net](http://www.neteuro.net).

## ESCLARECIMENTO

### Autárquicas/2001

Em tempo oportuno, o "Geresão" decidiu entrevistar, até ao presente mês de Julho, dois representantes das principais forças partidárias em cada um dos concelhos por nós cobertos jornalisticamente.

Tal sucedeu, recorda-se, em Amares em Terras de Bouro e só parcialmente em Vieira do Minho pelo facto do cabeça de lista do

PSD ao executivo vieirense, Pe-Albino Carneiro, depois de em Fevereiro passado, e de forma delicada, ter adiado essa entrevista "para mais tarde", voltou a dar a mesma resposta em Junho último.

Fazendo da nossa independência uma questão de honra, e porque a partir de Setembro as pré-campanhas começarão a "aquecer" os respectivos "motores" com vista ao acto eleitoral de Dezembro, a nossa postura equidistante em relação a todas as forças partidárias nele envolvidas, exige-nos que, a partir deste mês e até final do ano, tenhamos o mesmo tratamento jornalístico para com todos eles.

Sendo assim, e embora lamentando a "desigualdade" de oportunidades registada em Vieira do Minho contra o nosso desejo, damos por encerrado o ciclo de entrevistas no âmbito das Autárquicas/2001.

A Direcção



# HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

*Javier Silva Diaz* - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

## Vai à Espanha?

ENTÃO FAÇA AS SUAS COMPRAS NO

# Comércio Silva

DE — Rosa Pereira

RIO CALDO LOBIOS

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

*Manuel Joaquim da Silva Martins*

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS

## Pastelaria D. Gualdim

**ESPECIALIDADES:**

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



## Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS  
937 500 238

# PADARIA UNIVERSAL

de **António José Fernandes**

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125/253 371 346 • Bouro - Amares



# VILA DO GERÊS: 10 anos num livro

(Continua na pág. 3)

de, há uma década atrás, não passar de um simples lugar da freguesia de Vilar da Veiga. Este, que foi o primeiro argumento para propor a elevação do Gerês à categoria de Vila, pode resumir-se assim: sendo o Gerês um lugar tão nobre, por que não tem ainda o seu título de nobreza? A intenção primeira, porém, não era fazer do Gerês uma Vila apenas de nome, uma vez que, pelo seu nome, já era bem conhecido. A intenção real era associar a promoção da Vila a uma verdadeira dignificação do Gerês, da Serra do Gerês e das Terras do Gerês.

4 - Miguel Torga, talvez um dos visitantes mais ilustres e fiéis desta Serra (e que hoje é homenageado com a atribuição do seu nome a uma rua), definiu, em 6 de Agosto de 1955, o Gerês deste modo exemplar: «**Há sítios do mundo que são como certas existências humanas: tudo se conjuga para que nada falte à sua grandeza e perfeição. Este Gerês é um deles. Acumularam-se e harmonizaram-se aqui, tais forças e contrastes, tão variados elementos de beleza e de expressão, que o resultado lembra-me sempre uma espécie de genialidade da natureza.**» (Miguel Torga, *Diário VII*, p. 67).

Se, de facto, já não o pensássemos nem o sentíssemos, estas palavras de Torga convencer-nos iam de quão sublime é o Gerês e a Serra que o abarca, cheia de belezas naturais e paisagísticas. Que outra zona nos poderia oferecer um passeio parecido com este: começando no secular carvalhal da Albergaria, o pulmão do PNPG, é possível calcorrear a Geira Romana, em direcção a Vilarinho da Furna ou à Portela do Homem; depois, podia subir-se à Pedra Bela ou à Cidade da Calcedónia; entretanto, haveria que optar entre curar-se nas Termas do Gerês ou "olear-se" na Barragem da Caniçada; e o passeio terminava com uma oração em S. Bento da Porta Aberta, no Bom Jesus das Mós, ou até, para quem preferisse e fosse mais apegado aos valores terrenos, no Altar dos Cabrões...

Caros geresianos e amigos: com tantos triunfos destes não sei porque é que, nesta serra, ganhámos tão poucas causas... Por vezes, o Gerês, muito conhecido de nome, parece continuar a ser um lugar esquecido nos confins de Terras de Bouro.

5 - Porque foi talvez demorada a referência à Serra que viu nascer este livro, procurarei ser muito mais breve na apresentação da... *Vila do Gerês*.

Não querendo impor a minha leitura, deixo aos leitores algumas sugestões que nos revelam as páginas introdutórias do livro. Por um lado, destaca a grande verdade registada pelo Professor Amadeu Torres num prefácio que muito dignifica este trabalho e que se intitula *- A História é o Homem* (p. 0). A História é o Homem, sobretudo quando ele luta por causas nobres e justas, difíceis mas gratificantes. Neste caso, a História é também de um Homem, Agostinho Moura, que, com o apoio incondicional dos verdadeiros amigos do Gerês, conseguiu fazer de uma ideia utópica uma realidade promissora. Direi ainda que esta publicação é igualmente a História para uma Mulher, a D. Alice Moura, a quem o livro é dedicado. A *Vila do Gerês* de Agostinho Moura é uma homenagem à sua mãe e, desculpem-me a inconflência, a resposta a um pedido especial seu...

Sublinho, por outro lado, a nota do autor que, ao compilar os diversos textos que estiveram na base da promoção do lugar do Gerês à categoria de Vila, pretende deixar, por escrito, as palavras e as obras que os tempos poderiam esquecer e mostrar aos vindouros os homens que foram heróis ou anti-heróis da História... Assim, declara o autor que este livro foi escrito «sem traír a verdade e o rigor dos factos, porque somente assim será possível fazer história». (p.1).

Quanto ao conteúdo central do livro, poderemos dividi-lo em três partes: uma primeira, em que o autor fundamenta a ideia da elevação do Gerês a Vila; uma segunda, na qual Agostinho Moura expõe um pouco de História do Gerês; e uma terceira parte que consiste no processo de elevação do Gerês a Vila e cujo conteúdo é, quase na íntegra, composto pelo texto da proposta de elevação do Gerês a Vila. Assim, esta obra não pretende ser uma história do Gerês mas uma explicação da ideia e do projecto de elevação do Gerês a Vila.

O texto que marca, em termos efectivos, o aparecimento da ideia do Gerês-Vila foi escrito por Agostinho Moura, no jornal *A Voz da Abadia*, em 31 de Março de 1988, quem sabe para comemorar os 100 anos da instalação dos Serviços Florestais no Gerês, o que acontecera em 1888. É esse o texto de abertura do livro e da *Vila do Gerês* que passo a ler: «O estado de evidente ostracismo e marasmo em que, aos mais diversos níveis, as Termas do Gerês vivem há muito tempo, fazem ignorar e quase passar despercebida, a muita gente, a sua verdadeira classificação quanto à divisão

administrativa do território português: tal como há cem anos, o Gerês não passa de um simples lugar, sito na freguesia de Vilar da Veiga (...)» (p. 1).

Só que este lugar esquecido do concelho de Terras de Bouro sempre foi, como vimos anteriormente, um ponto de referência em Portugal e um lugar de orgulhosa pertença para os habitantes desta serra. Ou seja, se administrativamente o Gerês não passava de um lugar, em termos de cotação sócio-cultural, era já não uma cidade... mas um Mundo!

E o curioso é que, na segunda parte deste livro, em que o autor expõe momentos da história do Gerês, desde a época romana até à constituição do lugar do Gerês nos finais do século XIX, são referidas outras ocasiões em que se pensou na sua promoção administrativa. Depois do notável desenvolvimento do último quartel do séc. XIX, logo em 1901, considerando que o Gerês já tinha condições para ser vila, escrevia o Dr. Augusto dos Santos, Júnior, então director clínico das Caldas do Gerês (e cito de novo): «As Caldas do Gerês, o lugar assim chamado, hoje digno da categoria de vila, são a povoação mais importante do concelho pela sua concorrência, pelos seus edifícios, pela facilidade e frequência de comunicações e pelas comodidades que oferece». (p. 5).

Dez anos depois, em 1911, surge também a ideia da criação do Concelho Autónomo do Gerês. No entanto, só em 1991 (oitenta

anos depois!), é que o Gerês teria, finalmente, a sua justa e merecida promoção administrativa.

Na terceira e última parte deste livro, intitulada «OS passos dados pelo Gerês/Vila», apresentam-se os principais momentos desta história com final feliz.

Como vimos, tudo começa com a publicação do texto «Gerês-Vila: por que não?», em Março de 1988, e com a reunião, na Pensão Jardim, da população do Gerês, em Outubro de 1989 para discutir a «Proposta de elevação das Termas, do Gerês à categoria de vila» transcrita nas páginas seguintes desta obra. Na introdução dessa proposta, pode ler-se: «As Termas do Gerês, há muito consagradas a nível nacional e internacional não só pelo elevadíssimo valor terapêutico das suas águas mineromedicinais que até elas atraem, anualmente, milhares de pessoas das mais diversas categorias sociais, como ainda pela sua integração na área mais rica e exuberante, em termos ecológicos e paisagísticos, do PNPG, são uma das povoações que se têm caracterizado pelo seu desenvolvimento nos aspectos sociais, económicos, culturais e turísticos que fizeram desta estância termal o grande emblema e ponto de referência do concelho e da região em que está inserida.» (p. 8 e 9)

A pergunta natural, que trans-

crevo dessa proposta, é então: «como será possível que o Gerês, em termos de organização administrativa, não passe, ainda, de um simples lugar?» (p. 9).

É assim que surge o projecto de elevação do Gerês a Vila, que é evidentemente fundamentado com diversas e profundas razões históricas com parcas razões geográficas, com uma convincente argumentação demográfica, e com outras razões de natureza económica, etnográfica, social, cultural.

Os passos seguintes, também minuciosamente referidos no livro, foram a apresentação e aprovação; na Junta de Freguesia do Vilar da Veiga, da proposta de elevação do Gerês a Vila, em Novembro de 1989, e a apreciação e aprovação dessa mesma proposta, em Novembro e Dezembro de 1989, pela Câmara e Assembleia Municipais de Terras de Bouro.

A última e a mais difícil fase deste projecto foi, de facto, a sua apresentação, discussão e aprovação na Assembleia da República, o que só viria a acontecer no histórico dia 20 de Junho de 1991, que hoje festejamos. Os pormenores, que os leitores poderão conhecer, estão registados no livro *Vila do Gerês*; os pormenores ou factos essenciais desta questão são só dois. Água mole em pedra dura tanto dá até que fura ou seja, queria ser Vila o povo do Gerês e foi mesmo assim que se fez; Deus escreve direito por linhas tortas, isto é, o tempo diz-nos quem pode cantar vitória e até quem são os heróis da História.

Neste momento, e passada uma década sobre a Vila, está na hora de começar a escrever a His-

tória dos 10 anos do Gerês Vila, para que se avalie se se cumpriram os sonhos e os desejos do Gerês. Temos de facto, uma Vila de Nome, mas quando poderemos começar a pensar numa Vila com Nome?...

6 - Apresentada a obra, que narra a juventude da Vila do Gerês, façamos um pouco de futurologia e imaginemos o que será deste Livro e do Gerês...

Tendo sido publicado pela CALIDUM, é natural que este seja mais um sucesso editorial para o Clube de Autores Minhoto-Galaticos, não só pela simbologia do livro, mas sobretudo pela qualidade do Autor a quem damos os parabéns sinceros.

Quanto a ideia do Gerês do futuro, esse mito que queremos fazer rir, só terá sucesso se tiver apoio político, se contar com os seus residentes, se educar os visitantes e, finalmente, se souber equilibrar os dons da Natureza com as condições do Progresso, e se este não começar a anular aqueles.

A terminar, gostaria de lembrar um texto de Ramalho Ortigão, perpetuado, no Gerês, pelo chamado Banco do Ramalho.

Pode ler-se no XIII volume *d'As Farpas* «(...) o mais seguro meio de cada um amar verdadeiramente a sua pátria é amar simplesmente a sua profissão».

Amar a sua pátria é antes do mais AMAR A SUA TERRA! O meu último voto é que o Gerês possa ser a pátria de muita gente, mas em particular daqueles que fizeram dele a sua causa e a ele se dedicaram como se essa fosse a sua única profissão. UM GERÊS COM FUTURO E COM NOME é o que todos queremos!

## Para a Delegação de Terras de Bouro

### Assembleia Municipal exige à EDP tratamento de excepção

(Continua na pág. 3)

ção do executivo nos últimos anos, tendo apresentado uma candidatura ao Plano de Realojamento, o qual dos duzentos e tal pedidos apresentados apenas contemplou 42, que serão distribuídos por todo o concelho, havendo loteamentos já aprovados para Carvalheira, Valdozende, Vilar, Covide e Chamoim. No Gerês, em colaboração com o PNPG, serão construídas na Chã da Ermida, 26 a 27 moradias, embora nem todas tenham um carácter social e só avancem em 2002.

Aludiu também à recente aprovação do projecto de alargamento do estradão de Pereirinha ao Senhor dos Passos e quanto à limpeza das valetas e caminhos recordou que o Código de Posturas prevê-a mas terá de ser feita em colaboração com as Juntas de Freguesia.

O Presidente da Junta de S. João do Campo deu conhecimento que na sua

freguesia houve proprietários de casas particulares que, por sua iniciativa, já procederam à ligação dos seus esgotos à ETAR, sem se saber se esta já estará ou não apta a funcionar. O problema atingirá maior complexidade quando entrar a funcionar uma nova unidade hoteleira nessa freguesia, tendo o vice-presidente da Câmara prometido ir averiguar o que se passa.

De seguida, o Presidente da Mesa procedeu à leitura de uma moção que lhe fora apresentada por Agostinho Moura sobre a questão do funcionamento exíguo da delegação da EDP na sede deste concelho, cujo texto se publica em separado e foi aprovado por unanimidade. Entrando-se depois na Ordem do Dia, a situação financeira do município foi considerada razoável. A contratação de um empréstimo de 250 mil contos, 100 mil dos quais destinados à reparação dos estragos causados pe-

las intempéries e 150 mil para custear algumas obras, como a beneficiação das margens da albufeira da Caniçada, a suportar pelo III Quadro Comunitário de Apoio, foi aprovado por unanimidade, tal como a alteração ao quadro de pessoal (mais um engenheiro civil e um engenheiro topógrafo para o Gabinete de Apoio ao Município).

A autorização para a realização do capital de 6 mil euros na empresa Braval, correspondente à percentagem no aumento de capital daquela empresa em 1000 mil contos bem como a renovação do contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão por parte da EDP foram igualmente aprovadas por unanimidade.

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014  
Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro





## PELO PARQUE NACIONAL

## Serra do Gerês flagelada por violento incêndio



A Serra do Gerês foi fustigada, uma vez mais, nos dias 1 e 2 do corrente, por um violento incêndio que devorou mais de 300 hectares de mata na sua maior parte pertencente aos Baldios de Vilar da Veiga e a particulares.

Detectado pelas 4h., do dia 1, o incêndio teve o seu início na zona do ribeiro de Pontido, entre o Vilar da Veiga e a Ermida, e com o vento a soprar do sul, viria a alastrar-se à Soalheira, encosta de Ventozelo, Tinelo até às imediações do miradouro da Pedra Bela, devastando largas manchas de

mato e de pinheiros bravos, com cerca de 15 anos de crescimento.

Atacado pelas corporações de bombeiros de Terras de Bouro, Amares, Famalicão e Esposende, apoiado por dois aviões "Canadair", um helicóptero, pessoal da brigada de combate às mimosas e particulares, o incêndio tornou-se difícil de extinguir dado se ter registado, em grande parte, em zonas íngremes e sem acessos adequados.

Depois de terem lavrado com grande intensidade, ao longo de dia e meio, as chamas só foram dominadas cerca das 12h., do dia 2, seguindo-se o rescaldo durante a tarde.

Registado embora na chamada área de ambiente rural do PNPG, este incêndio provocou prejuízos muito avultados para os Compartes dos Baldios de Vilar da Veiga e para os particulares que tinham no pinhal devorado pelas chamas uma preciosa ajuda económica.

As causas deste incêndio foram unanimemente consideradas, quer por técnicos do PNPG, quer

por autarcas, quer por bombeiros e particulares, como de origem criminosa, havendo até quem visse em tão repugnantes atitude uma intenção nítida de prejudicar os interesses dos Compartes de Baldios do Vilar da Veiga.

Para o eng. António Oliveira, do PNPG, face ao sucedido, que lamentou, "é preciso, desde já, pensar em medidas que minimizem os prejuízos causados pelas chamas", apontando para a necessidade de se estabelecer um plano de recuperação da zona afectada não só a nível da flora como da fauna.

Este incêndio veio, de novo, denunciar as dificuldades que os bombeiros da nossa região sentem sempre que se têm de defrontar com a falta de meios de combate adequados a áreas montanhosas como a nossa e que, por mais promessas que se façam, tardam em chegar.

A este propósito, são sintomáticas as palavras que, o deputado Agostinho Lopes, do PCP, pronunciou numa conferência de imprensa concedida em Lisboa: "bem pode o Governo falar de reforços de meios humanos e materiais e lançar como propaganda os milhões que são gastos nesta intervenção", quando, por, exemplo, os bombeiros de Braga se queixam da "falta de meios operacionais" ou o "exército não tem dinheiro para adquirir as peças necessárias para reparar as viaturas utilizadas nesta intervenção".

## Turismo da Natureza em análise

No âmbito de um Ciclo de Palestras integradas nas comemorações do 30.º aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês, realizou-se no passado dia 27 de Junho, no auditório do Centro de Animação Terminal da Vila do Gerês a primeira dessas palestras subordinada ao tema: "Turismo da Natureza-situação actual e perspectivas futuras".

No I painel- dedicado ao "Turismo em Áreas Protegidas: novas formas de actuação", o director do PNPG, Mário Freitas, salientou que durante muito tempo pensou-se que áreas protegidas e turismo eram incompatíveis mas, aos poucos, foi-se descobrindo o turismo sustentável, onde é possível fomentar o desenvolvimento local e preservar os recursos.

José Prats, coordenador da Carta Europeia do Turismo Sustentável, por sua vez, apresentou a experiência do Parque Natural da Zona Vulcânica de La Garrotxa, na Catalunha e a esse propósito, o director do PNPG informou que ainda no presente ano, e em colaboração com as Câmaras que integram esta área protegida, se efectuará uma visita de cerca de cinquenta empresários locais àquele Parque de La Garrotxa.

Maria João Burny, do ICN, apresentou o Programa Nacional de Turismo da Natureza, acentuando que este enquadra todas as formas de desenvolvimento e planeamento das actividades turísticas que respeitam e preservam, a longo prazo, os recursos naturais, culturais e sociais e contribuem de forma positiva para o desenvolvimento económico e para o conforto das pessoas.

Seguiram-se o II e o III painéis, dedicados respectivamente à Carta Europeia de Turismo Sustentável e práticas de actuação, com diversas intervenções, após as quais houve debate e sessão de encerramento em que o director do PNPG apelou aos agentes locais para que tenham coragem e percam a inércia se quiserem atingir a meta do turismo sustentável.

## TITO COSTA aguarda indicações do advogado

O facto de, volvidos cinco anos, o supremo Tribunal Administrativo ter anulado o despacho da ex-ministra do Ambiente, Elisa Ferreira que demitia o então director do PNPG, eng.º Tito Costa, veio colocar a questão deste poder regressar ou não às funções que então exercia.

Em declarações prestadas ao "Geresão", Tito Costa, a exercer presentemente funções de técnico na Área Protegida de Esposende, disse-nos estar a aguardar indicações do seu advogado, Dr. Garcia Peireira, sobre a decisão a tomar face à sentença proferida pelo STA, mostrando-se confiante em que isso venha a acontecer durante o período das férias judiciais, agora iniciadas.

## PNPG com menos habitantes

Segundo dados fornecidos pelo INE, os Censos 2001 revela que na última década, a população residente nos cinco concelhos abrangidos pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês baixou de 11.652 para 9.913 habitantes.

Assim, nos Arcos de Valdevez, dos 3.123 habitantes registados em 1991 nas freguesias de Cabana Maior, Cabreiro, Gavieira e Soajo, integradas no PNPG, restam hoje 2.555. Na Ponte da Barca (Lindoso e Germil) houve uma redução de 326 habitantes (2.169 - 1.843) enquanto que em Melgaço (Castro Laboreiro e Lamas de Moura) existiam, em 1991, 1017 habitantes e agora 844.

Em Montalegre, houve também uma descida de 1.832 para 1.560 habitantes.

O mesmo sucedendo em Terras de Bouro com um decréscimo de 3511 para 3111 habitantes em 2001.

## NOTAS SOLTAS SOBRE O PASSAL DE COVIDE

Muitos covidenses e leitores do Geresão (Julho, Setembro e Outubro de 2000) já conhecem alguns contornos da ideia de utilização do passal de Covide para aí se implantar um novo Centro Social. Em devido tempo e pelas informações de que dispunha, manifestei-me contra essa utilização do passal pois penso que é necessário o máximo rigor e cuidado na utilização dos espaços e dinheiros públicos. Quem se mostrou a favor da ideia de utilização do passal para o novo Centro Social conhece o suficiente do projecto ou gosta de "passar cheques em branco"? Vem mesmo a propósito o caso das obras recentemente realizadas na igreja de Covide. Em tempo de chuva a igreja apresenta infiltrações ou mesmo inundações. Como é possível uma situação destas? Penso que não houve um técnico qualificado a fiscalizar a obra. Quem é o responsável? Quem paga os estragos causados e as novas reparações?

Para se saber um pouco da história do actual passal, será necessário contar os sacrifícios e canseiras da população de Covide para adquirirem um bem que hoje não pode ser malbaratado nem mal aproveitado.

No local onde é hoje o passal e a residência paroquial de Covide foi, até ao ano de 1957, a Casa de Saganho. Era uma casa de lavoura igual a tantas outras que se compunha de um edifício central e vários anexos e de um terreno contíguo. O relato mais completo da vida nesta casa, na segunda metade do século XIX, foi feito pelo Padre Manuel José Martins Capela (1842-1925) nas suas memórias de infância. O Padre Martins Capela esteve hospedado nesta casa, a que deu o nome «Casa da Igreja», aquando da frequência da Escola de Latim do Padre Jerónimo Gonçalves (1819-1877). Refere o P.e Martins Capela:

«Abre-se um portal, que de velho range nos gonzos uma nota melancólica, e depara-se o quinteiro, colmado de mato e carqueja [...]. [...] o espigueiro de duas quartelas em frente; ao cimo o cabanal de colmo, onde faziam ninho os carriços; a horta [...]; boas pereiras de morim lá para o tempo; um campo largo e nele uma fonte funda e fria no verão, quente no inverno, aonde a gente descia de manhã a lavar o rosto...» (A Restauração, 1/12/1903.)

Com o passar dos anos a família Saganho foi tomando rumos de vida tais que a casa acabou por ser propriedade de Manuel Pires Estaca, solteiro, um dos seus filhos que foi o seu último proprietário. Como Manuel Pires Estaca não tivesse família e fosse dado a contrair dívidas, foi hipotecando os seus bens. Foi na Pensão Rio Homem em Terras de Bouro, propriedade do Sr. Dantas, que maior volume de dívidas contraiu. Dívidas ligadas ao alcoolismo e a uma vida incerta e descontrolada. Segundo informações não confirmadas, foi o Sr. Dantas quem propôs a venda desta propriedade ao pároco de Covide (António de Sousa Monteiro) de modo a fazer face às dívidas de Manuel Pires Estaca. A freguesia aceitou a ideia pois queria uma habitação condigna para o seu pároco e um passal com uma área aceitável uma vez que o antigo passal apenas tinha uns 30 metros quadrados e situava-se ao fundo do actual campo do Lodeiro. A antiga residência paroquial, hoje propriedade de Maria Filomena Carvalho da Silva Almendra, apesar de velha, poderia continuar, com algumas obras, como casa do pároco, mas optou-se por uma nova residência e junto da igreja.

Assumindo todas as iniciativas, a Comissão Fabriqueira (pároco António de Sousa Monteiro

- presidente, Artur Joaquim Moreira - secretário e João Pires de Carvalho - tesoureiro) desenvolveu as mais diversas diligências para a concretização do projecto. A primeira medida foi solicitar ao arcebispo António Bento Martins Júnior autorização para a venda da residência e do passal. A autorização do arcebispo para a venda da residência data de 27/4/1957 sendo a escritura feita em 4/5/1957. A residência foi vendida a José Gonçalves Branco por 20.100\$00. O passal foi vendido por 4.000\$00 a José António Dias Júnior (Casa do Rego). Consta que a Casa de Saganho foi comprada por 200.000\$00. Em face destas contas e perante as previsíveis despesas com a construção da nova residência paroquial, conta-se que a Comissão Fabriqueira obteve autorização do Paço bracarense para o levantamento de um depósito deixado pelo cônego António José Pires Dias de Freitas (Casa do Passadiço), por altura do seu falecimento (5/10/1934), no valor de 40.000\$00 e destinado a assegurar a existência de um pároco em Covide. Parece que a obra de perpianho da nova residência paroquial, segundo o projecto do covidense (casa de João, em Sá) e pároco de Caldelas João Martins de Freitas (3/7/1887 - ?), foi ajustada por 40.000\$00.

Não contando com nenhuma outra verba e perante a diferença entre receitas e despesas, a Comissão Fabriqueira decidiu estabelecer cotizações entre todos os paroquianos de acordo com os seus rendimentos e solicitar materiais e trabalho voluntário. Não foi pacífico o problema das cotizações, mas, à excepção de um ou outro caso, todos os paroquianos colaboraram de uma forma abnegada e fazendo inúmeros sacrifícios. O madeiramento e o carreto das pedras para a nova residência foi oferecido por alguns paroquianos. Neste domínio destacou-se João Pires de Carvalho (tesoureiro da Comissão Fabriqueira) e seus caseiros. João Pires de Carvalho estava muito interessado na construção de uma residência para o pároco pois ele residia na sua própria casa de família (Casa da Venda). Suportar a hospedagem do pároco ocasionava alguns incómodos e muitas canseiras, apesar de tudo ser feito com grande "bondade natural" e uma enorme resignação cristã. Refira-se, a título de ilustração, os trabalhos que eram necessários para alimentar o rádio do pároco, o primeiro rádio a aparecer em Covide. A pé e por caminhos difíceis ia-se a Covas carregar a bateria do rádio.

Apesar de construída a residência paroquial e contando com condições para aí viver, o pároco António de Sousa Monteiro permaneceu hospedado na Casa da Venda até à sua completa incapacidade por velhice. A residência paroquial apenas serviu para arquivo e alguma animação social e pastoral (reuniões, festas paroquiais e catequese).

São estas as informações que possuo sobre o actual passal e residência paroquial de Covide. Solicitei informações ao pároco de Covide, mas não obtive resposta. Por carta de 14/10/2000 também fiz diligências junto do Paço bracarense, mas, até hoje, ainda não recebi resposta às questões que coloquei nem ao pedido de consulta da documentação existente no Paço. Não querendo ficar por aqui, muito agradecerá a todas as pessoas que me quisessem fornecer mais informações sobre este assunto.



## DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



### Festa da Senhora de Fátima



Como todos os anos, a Casa de Trás-os-Montes realizou no dia 13 de Maio a festa com procissão pelas ruas do bairro da Tijuca, com o andor de N. S. de Fátima todo ornado de flores, com os três pastinhos, Banda de Música, os directores com as opas cantando músicas sacras. Depois, houve um lauto almoço, pois também nesse dia, era comemorado o Dia das Mães.

«Geresão» n.º 118 de 20 de Julho de 2001

### Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

#### “TRANSPORTES ANTÓNIO BARBOSA, LDA.”

N.º de matrícula 104/010611

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 02/010611

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 02/010611 - Contrato de sociedade.

SEDE - Lugar de Admeus, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - consiste no transporte de mercadorias por conta de outrem.

CAPITAL SOCIAL - 50.000 EUROS.

SÓCIOSEQUOTAS - António Barbosa Martins Gonçalves, casado na comunhão de adquiridos com Maria Lúcia Gomes Pires e a referida Maria Lúcia Gomes Pires, com uma quota de 25.000 cada um.

GERÊNCIA - pertence a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência comprar e vender veículos automóveis de e para a sociedade.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é suficiente a intervenção de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 13 de Julho de 2001.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Salada Russa

Numa panela com água e temperada de sal, coza batatas cortadas aos quartos bem miudinhos e a mesma quantidade de cenouras. Acrescente ervilhas de grão e ovos. Após a cozedura descasque os ovos e corte igualmente aos quartos. Junte tudo num tabuleiro para arrefecer, isto depois de bem escorrida a água de cozedura. Tempere com pimenta, azeite e vinagre. Mexa tudo muito bem, deite numa travessa e cubra com maionese e azeitonas ou enfeite a seu gosto.

### Maionese

Numa tigelada deite 2 gemas de ovo. Bata bem e deite um fio de azeite fininho até a mistura ficar espessa (é importante que a mistura seja batida sem parar). Quando estiver bem grossa deite urna colher de sopa de mostarda em massa. Continue a bater até que fique tudo bem misturado.

## DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cima, Feijoada de Marisco, Vitela Assada

Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

«Geresão» n.º 118 de 20 de Julho de 2001

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

### Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para “Escrituras Diversas” número C-14, de folhas 69 a folhas 70, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia treze de Julho do ano corrente, na qual JOSÉ ANTÓNIO GOMES GARCIA, contribuinte fiscal número 118 500 619 e mulher ORTELINDA DE JESUS PEREIRA LAGO, contribuinte fiscal número 199 962 286, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Pico de Regalados, concelho de Vila Verde e ela da freguesia de Balança, concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar da Aldeia, freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano formado por “CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO”, sito no mencionado lugar da Aldeia, a confrontar do norte com monte baldio, do sul e poente com o caminho público e do nascente com Manuel Maria, inscrito na matriz, em nome do outorgante marido, sob o artigo 409, com a área coberta de 40m<sup>2</sup> e descoberta de 100m<sup>2</sup>, com o valor patrimonial de 12.467\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-no por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 13 de Julho de 2001.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

## CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

## JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

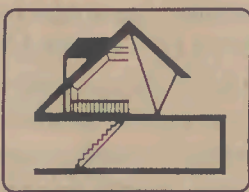
Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594



Neteuro  
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



## Arcebispo de Braga na inauguração da Biblioteca do Gerês:

(Continuação da pág. 16)

# Que por este lugar passe muita gente para ler, reflectir e pensar em ordem a um novo Mundo

passa, retemperando as suas energias, possa também encontrar este ar que se respira, da amizade verdadeira e autêntica".

Seguidamente, e em reconhecimento por tudo quanto fizeram por esta terra os geresianos já falecidos, procedeu-se à romagem ao cemitério onde o Arcebispo de Braga fez a recitação dos respon-

em que poderia perigar esta iniciativa, foi determinante a intervenção política e essa ideia prevaleceu e foi extremamente benéfica para o Gerês.

Desde logo porque elevar o Gerês a vila como que estimulou a auto-estima dos geresianos, sentindo-se mais estimulados e preocupados com o futuro do Gerês.

cativo quanto ele representa também de homenagem à gente modesta que ajudou a fazer o Gerês. Num futuro próximo, iremos também homenagear essa gente anónima".

"Mas hoje, em colaboração com a Calidum, vamos também ter a oportunidade de assistir ao lançamento de um novo livro, cujo autor é o Dr. Agostinho Moura que nos apresenta um trabalho bonito sobre a Vila do Gerês".

Referiu-se depois à inauguração da Biblioteca/Museu, "um embrião de uma grande biblioteca que iremos ter com a colaboração de muita gente. Não há vila nenhuma por esse Mundo fora que tenha tanta bibliografia como o Gerês. Infelizmente, está quase toda esgotada e nunca tivemos oportunidade de juntar esse espólio todo, nem que seja através de fotocópias".

### A bênção da Biblioteca/Museu

João Luís Dias, presidente da direcção da Calidum, manifestaria, seguidamente, a sua satisfação por aquele Grupo de Autores Minhoto/Galaicos se associar às co-

você gosta das coisas", agradecendo às entidades que patrocinaram a publicação daquele livro, cuja apresentação seria, entretanto, efectuada pelo Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho e prezado colaborador do nosso jornal, cuja intervenção se publica integralmente noutra peça desta edição.

Seguiu-se um espaço musical em que o Grupo Musical da Calidum apresentou três magníficos números do seu extenso e qualificado repertório que mereceram fortes aplausos da assistência.

A encerrar tão brilhante sessão solene, usou da palavra o Vice-Governador Civil de Braga para declarar a sua dupla satisfação em estar nesse dia, no Gerês para participar no X Aniversário da vila e no lançamento do livro de Agostinho Moura, seu grande amigo de longa data, fazendo votos para que esta terra maravilhosa aumente a sua auto-estima em dinâmicas de acções de desenvolvimento integrado para ajudar a fixar aqui as pessoas, designadamente os jovens, e a preservar também a beleza natural de uma terra como esta em que temos o privilégio de nos encontrar hoje.



Os geresianos João Guedes e Armando Campos saúdam a bandeira da Vila do Gerês

Elogiou ainda a abertura daquele espaço onde as pessoas podem aproveitar os seus tempos livres para ler e, através da leitura, procurar construir uma personalidade sólida, alicerçada na cultura portuguesa e poder interpretar a vida em termos pessoais e de responsabilidade. Por isso, enfatizou: "Vou pedir ao Senhor para que por este lugar passe muita gente, que seja capaz, no seu espaço de veraneio e de cura, de ter a coragem de parar para ler, reflectir e pensar para que, assim, possa dar também o seu contributo nesta construção de um novo Mundo neste milénio que todos nós desejamos seja diferente daquele que terminou. Que seja um milénio de paz, de concórdia, de harmonia e de felicidade".

Veio depois a cerimónia com o evento do descerramento da toponímia geresiana, sendo a primeira a da Praceta Prof. Dr. Emídio José Ribeiro, a qual seria descerrada por sua filha, D. Maria Isabel Magalhães Ribeiro. Seguiram-se a Rua Augusto Sérgio de Almeida Maia, descerrada por seus filhos Fernando e Augusto Almeida Maia; a Travessa da Guarda Fiscal, descerrada pelo Capitão José Carlos Pires e pelo antigo soldado, Heitor José Vieira da Silva; a Rua Hermínio Ribeiro, descerrada pela filha D. Maria Atilia Ribeiro e pelo neto Rui Ribeiro Peixoto; a Avenida 20 de Junho - data da elevação do Gerês a vila - descerrada por Agostinho Moura; e a Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, descerrada por Carlos Padrão, administrador da Empresa Hoteleira do Gerês que representava a filha do homenageado,

D. Maria Manuela Gomes de Almeida, impossibilitada, à última hora, de comparecer.

### Homenagem aos antigos Guardas Fiscais

A culminar uma jornada que, por certo, irá ficar gravada na história desta vila, veio depois o X Almoço-Convívio no Hotel Universal, cuja sala de jantar se tornou acanhada face ao elevado número de convivas. Como de costume, porém, e apesar da hora tardia, não se deixou de cantar, com emoção e orgulho, o Hino do Gerês, como símbolo da terra que a todos viu nascer. E para a posteridade, o João Guedes e o Armando Campos encarregaram-se de afixar no estandarte da nossa vila as fitas alusivas a este convívio, durante o qual se procedeu à homenagem aos antigos Guardas Fiscais, evocados por Agostinho Moura: Sargento Alfredo Lopes Vieira, soldados Domingos Manuel Martins Campos, António Silva, Luís dos Anjos Teixeira, João Bernardo China, António Augusto de Moura e Heitor José Vieira da Silva, este felizmente ainda vivo e a quem foram entregues, pelo Vice-Presidente da Câmara de Terras de Bouro as Geresiadas/2001, o mesmo sucedendo com os familiares dos restantes, já falecidos.

A tarde ia já adiantada quando a retirada começou. E na despedida, houve quem sugerisse que, no próximo ano, fossem recordados e homenageados os antigos guardas florestais.

Por que não?



Sessão Solene homenageou geresianos ilustres

sos fúnebres pelas almas de todos quantos lá repousam.

### A Sessão Solene

À sessão solene que se seguiu no auditório do Centro de Animação Termal presidiu o Vice-Governador Civil de Braga, a qual se iniciou com a intervenção de Agostinho Moura a desejar as boas vindas a todos os presentes em nome da comissão organizadora das comemorações.

O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro usaria da palavra para se associar à celebração do 10.º aniversário do Gerês/Vila, à homenagem a prestar na toponímia aos geresianos ilustres, ao lançamento do livro "Vila do Gerês" e à abertura do embrião da Biblioteca/Museu desta vila. E acentuou:

"Quando há 12/13 anos, o Dr. Agostinho Moura avançou com a ideia do Gerês ser vila, muito poucas pessoas acreditaram no êxito dessa iniciativa, eu pessoalmente, até pela minha formação jurídica, adivinhava muitas dificuldades e também receava o insucesso. Mas o que é certo é que o Dr. Agostinho Moura insistiu, elaborou e apresentou uma candidatura, conseguiu aliados na Assembleia da República, o processo desenvolveu-se e no momento

A nível do concelho, foi uma pedrada no charco que fez despertar as pessoas para a realidade que vinha do passado e tinha esta Vila do Gerês como a sua menina bonita. E de tal maneira os terrabourenses sentiram essa realidade que nunca houve ninguém que fizesse qualquer reparo aos vultuosos investimentos que a Câmara teve de canalizar para a área do Gerês, tal com a JAE e o PNPQ aqui passaram a investir. E hoje há uma irmanação na defesa do futuro do Gerês e estamos convencidos que o futuro desta vila irá triunfar, tantos são os projectos que estão em vias de execução e irão repor ao Gerês o esplendor que já teve no passado".

E depois: "Hoje vamos homenagear também aqueles que fizeram grande o Gerês nas pessoas dos seus descendentes. De uma maneira singela, vamos atribuir às ruas desta vila os nomes desses antepassados geresianos e devo dizer que, se a elevação do Gerês a vila se deve predominantemente ao Dr. Agostinho, também esta iniciativa se fica a dever muito a ele. Todos nós concordamos que era preciso homenagear todos aqueles que, no passado, fizeram do Gerês um destino e um espaço maravilhoso de cura e de lazer. Com este gesto, praticamos um acto de justiça, tanto mais signifi-



Descerramento da placa toponímica na Praceta Prof. Dr. Emídio José Ribeiro

memorações do 10.º aniversário da elevação do Gerês a vila através da edição do livro "Vila do Gerês", da autoria de Agostinho Moura. Depois de historiar a actividade daquela associação cultural que, em dois anos de existência, já editou sete obras, aquele responsável teve palavras de muita simpatia para com o autor da obra apresentada, a quem disse: "Tenho ciúme da forma como

GERÊNCIA DE:

António Silva

e  
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos



**MIRADOURO DO CASTELO**  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

**Pedra Bela**

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos, equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO  
TODO O ANO



## Presidente da Câmara de Terras de Bouro:

# A elevação do Gerês a vila estimulou a auto-estima dos geresianos

Uma data altamente memorável, das maiores que o Gerês conheceu ao longo da sua história, como alguém a classificou, foi aquela que se viveu no passado dia 16 de Junho, por ocasião das comemorações da X Aniversário desta vila, onde não faltaram a Concelebração Eucarística, romagem ao cemitério, sessão solene de homenagem aos geresianos ilustres e de apresentação do livro "Vila do Gerês", bênção e inauguração da Biblioteca/Museu, descerramento da toponímia e o X Almoço-Convívio dos geresianos durante o qual foram homenageados os antigos Guardas Fiscais.

Contrariando os presságios que se inclinavam para a queda de aguaceiros indesejáveis, mesmo assim a manhã surgiu plúmbea,

com nuvens cinzentas a encobrir, por algumas horas, a grandeza e a magnificência do imenso vale geresiano.

Pontualmente - eram 9 h. - ecoaram pelos ares os primeiros morteiros a anunciar aquele dia festivo, reforçado quase em simultâneo, com a entrada, garbosa e pranteira, da Banda Musical de Carvalheira que, através dos seus acordes melodiosos, convidava todos os geresianos para a festa.

As comemorações iniciaram-se pelas 10,30h., junto à Capela da nossa Padroeira, Sta. Eufêmia, onde foram recebidas as entidades oficiais e os conterrâneos ausentes, com a Banda de Carvalheira, donairoso, a interpretar, em primeira mão, a "Saudação à Vila do Gerês", marcha da autoria de dois conterrâneos nossos radicados em França, com a música da autoria de Francisco Silva e a letra de Maria das Dores Silva.

O hastear da bandeira da vila, ao som do hino do Gerês interpre-



Concelebração Eucarística presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga

tado pela referida Banda, com a guarda de honra a cargo de uma representação do Núcleo da Cruz Vermelha e dos Escuteiros, foi efectuado pelo Vice-Governador Civil de Braga, na presença do Arcebispo Primaz de Braga, do Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, do vereador Dr. Manuel Gonçalves Pereira, do Presidente da Câmara Municipal de Vileira do Minho, do Comandante do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso, Capitão José Carlos Pires, representantes do Parque Nacional da Peneda-Gerês e da Região de Turismo do Alto Minho, Carlos Padrão, em representação da Empresa Hoteleira do Gerês, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e público.

Seguir-se-ia a Concelebração Eucarística em sufrágio das almas dos geresianos já falecidos, presi-

dida por D. Jorge Ortega, Arcebispo Primaz de Braga que, por ser a primeira vez em que, nessas funções, visitou esta vila teve a recebê-lo, na entrada principal da Capela de Sta. Eufêmia, um bonito tapete de flores.

À homilia, o prelado da arquidiocese, depois de se congratular e associar à efeméride, fez passar a mensagem de que o grande significado da festa poderia ser o de crescermos na capacidade de nos acolhermos uns aos outros, na diversidade das nossas procedências ou proveniências, partindo do princípio de que um dos significados do termo *vila* é, precisamente, o de um espaço amplo e acolhedor.

Teria também palavras alusivas aos turistas que aqui demandam, incentivando-os a aproveitar as suas estadias entre nós para

crecerem, no amor, na fraternidade e mostrar que é possível vivermos como seres humanos que se querem bem e se entendem.

Para o prelado bracarense, a vida deveria ter este sentido de família, de irmãos que se encontram e se acolhem permanentemente já que as maravilhas que Deus nos deu são uma obrigação para dizermos que tudo é maravilhoso, mas a amizade entre as pessoas, disse, ainda é mais maravilhosa. E muitas das doenças da nossa sociedade são a falta do amor e da caridade que não existe nas famílias, nas aldeias e nas fábricas e em muitos locais de trabalho.

A terminar, D. Jorge Ortega lançou o seguinte desafio: "este dizer que o Gerês é vila porque é uma casa, uma família que acolhe de tal maneira que quem por aqui

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Então Geresense, que me contas de novo?
- Gere quê?!
- Geresense, disse eu.
- Mas que "palavrão" é esse que jamais ouvi?!
- Também eu, pá. Se calhar, é um termo novo do novo dicionário...
- Qual dicionário, qual carapuça! Isso cheira-me a quem, sem conhecimento de causa, quer insinuar que é diferente e inovador.
- E, pelos vistos, até está a ser, mas pela negativa.
- A afirmação é tua. Cá por mim, e com todo o gosto, continuo a ser Geresão. Mas se me chamarem geresiano, geresano ou geresino, tudo bem.
- Não era disso, porém, que te queria falar. Até porque, hoje, temas não faltam.
- Então, vamos a isso, pá. Sou todo ouvidos...
- Já viste que o ângulo recto se transformou, à última hora, numa linha curva?
- Claro que vi. Aliás, só um cego é que não via semelhante disparate.
- Sendo assim, há que requisitar, urgentemente, um especialista nas doenças dos olhos, que clientela não lhe faltará...
- Pois é, pá. Mudaram-se os tempos, mudaram-se as vontades.
- O mais interessante é que ninguém abriu a boca. E sabes porquê?
- Se calhar, julgam que "bocas" são apenas as nossas...
- Pudera, homem. Assim, caladinhos que nem ratos, lá vão arranjando as suas vidinhas, entendes?
- Se entendí, Gere...são, se entendí. Não diz já o povo

Repórter Beta



tante, que passa pela generalidade dos pais, por diversos grupos sociais e, imprescindivelmente, pelas entidades políticas locais. A reunião de todos estes intervenientes, juntamente com todos os que de dentro dessa escola se movimentam, como sejam a direcção, professores, restantes profissionais e alunos, fará com que as dificuldades que eventualmente surjam sejam mais facilmente superadas e as ideias, necessárias para uma cada vez melhor condução dos seus destinos, apareçam sempre em maior número. Será por isso elementar querer que essa abertura perdure e cada vez mais a escola se veja rodeada, em coesão, por todos aqueles que dela querem e nela se revejam.

Se é verdade que para se receber terá necessariamente de se dar algo em troca, até por uma simples questão de franqueza, imprescindível a uma saudável convivência, seria bom que a tal comunidade residente para cá das portas da Escola Padre Martins Capela, de Terras de Bouro, soubesse qual o motivo que levou, há já dois meses e

## ABRAM-SE LÁ ESSAS PORTAS!

Um espaço aberto à comunidade. Tem sido por todos publicitada essa filosofia, começando naturalmente pelos mais altos responsáveis do ensino. Ainda bem que assim é, pois dessa forma a escola consegue recolher para si todo um "espólio" impor-

tal, toda a equipa directiva, à excepção da presidente, a se demitir. Quem sai de um lugar para o qual democraticamente foi eleito deve, pelo menos, dar uma satisfação a quem neles confiou - neste caso é mesmo uma questão de respeito pelos outros.

Uma boa escola traduz-se quase sempre numa boa educação/formação para os seus alunos, mas para que isso aconteça será necessário essa escola possuir uma competente, dinâmica, coesa e desprendida direcção. Se quanto aos dois primeiros adjectivos não pretendo fazer apreciações, pois poder-me-ia perder no meu desconhecimento, já quanto aos restantes poderei afirmar seguramente que esta direcção não é deles detentora; não cai quem está bem seguro e não tem que temer quem nada deve!

Sabe-se que (bem, pelo menos já se vai sabendo alguma coisa!) numa reunião entre a presidente da direcção, os elementos demissionários e um representante da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), ocorrida a meio do presente mês, se agendou uma nova eleição para dirigir os destinos da escola, porque se não

conseguiu uma conciliação que permita a continuidade da direcção em funções. Nessa reunião, que no final foi estendida nuns mínguos minutos a toda a comunidade escolar residente, toda a gente, entrando muda saiu calada, à excepção do representante da DREN que pouco disse ou nada que lhe foi perguntado, ficou a comungar da sapiente convicta ignorância de Platão: "só sei que nada sei".

Será que nestas circunstâncias se deve mandar às malvas (aquí é mais "às favas") a comunidade, deixando-a na mais preciosa ignorância? A ver vamos.



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**  
**SEDE:**  
 RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2003 - 4814 000 FANZINHO  
 TELEF: FAX 22 400 7626 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt  
**FILIAL:**  
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)  
 TELEF: FAX 283 377 090

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
 GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
 COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**